ANNO LXXII | Sabbado — 25 de Abril de 1896 | NUMERO 94

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000
Numero avulso do mesmo dia . . .	$200

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 25 DE ABRIL DE 1896

Armamentos

Diversos jornaes da Capital Federal têm-se occupado com o assumpto de augmentar a força armada, não só para a defeza do paiz contra o inimigo externo principalmente, como tambem contra o interno.

E' innegavel que o paiz não deve desprezar seguros elementos de defeza para fazer face á qualquer aggressão estrangeira de que possa ser alvo. Mas n'este intuito subordina-se ás contingencias dos recursos de que póde dispor; não convindo-lhe fortalecer-se por um lado e enfraquecer-se pelo outro.

Para melhorar as condições do exercito e da armada nacional, elevando o numero das forças, adquirindo armamento, e novos vasos de guerra, faz-se mistér uma consideravel despeza, que actualmente pezará sensivelmente sobre os cofres publicos, cujos recursos muito têm escasseado, não convindo de modo algum proseguir em especie alguma de despezas improductivas, que apoz si nada deixam senão um capital destruido.

E' tempo de por uma vez eliminar-mos todas as despezas improductivas, e é d'ellas que procedem todas as crises economicas, que actualmente constituem o facto capital para o qual deve convergir todo o esforço da administração do Estado, procurando debellal-o, como um mal terrivel que depaupera os recursos do paiz, asphixia-o, e vem finalmente tornal-o impotente para esta defeza que se procura organisar com extraordinarios armamentos.

As forças do nosso exercito são actualmente superiores as que existiam em outros tempos, quando não tinhamos os grandes encargos da actualidade, e não achavamo-nos em face d'uma situação economica tão desfavoravel como a actual.

Não ha por outro lado serios ou graves perigos d'uma guerra com qualquer nação estrangeira, mesmo porque esta facilmente não póde dar-se, desde que para um tal acontecimento é necessario que concorresse a nossa vontade.

Se o patriotismo impõe-nos evital-a nas nossas actuaes circumstancias, não terá o paiz que contar com provocações de tal natureza que forcem as suas disposições negativas ao flagello que por uma vez devia ser banido pela civilisação humana.

A questão que existia com Republica Argentina a ha-se morta por uma vez em virtude da decisão arbitral, que terminou-a definitivamente.

A questão do Amapá por sua vez está destinada á ser resolvida pelo arbitramento não recusado pela França.

Obrigada a nação á manter rigorosamente o regimen da paz, e devendo resolver diplomaticamente todos os incidentes internacionaes, póde confiar na dignidade dos paizes estrangeiros que não pretenderão certamente em todo tempo infligir-lhe qualquer humilhação.

A Republica Argentina, cujos armamentos têm provocado os reclamos da imprensa apontando-os como um espectro que nos deve apavorar, e contra o qual deve ter o governo a maior prevenção, organisando meios de collocar-se o paiz na altura de não receiar qualquer aggressão que por ventura se manifeste, não nos deve amedrontar, fazendo julgal-os como uma ameaça, porque osin eresses d'esta nação se oppõem a qualquer conflicto com o Brazil.

O regimen da paz armada é prejudicial sob todos os pontos da vista, impõe ao paiz grandes sacrificios como os de uma guerra, se bem que muito menores. O systema europeu só estabelecido por circumstancias especialissimas, não deve ser admittido na America.

E nós que tanto temos copiado da Republica dos Estados Unidos, n'este ponto achamo-nos muito afastado da pratica dos americanos, que nem ao menos têm exercito permanente.

As forças que possuimos já são sufficientes para a manutenção da ordem ou da integridade nacional.

Apenas a marinha conserva-se em estado de completo decadencia pelo effeito da revolta de 6 de Setembro, em que os melhores vasos que a compunham ficaram muito damnificados ou destruiram-se.

Paiz que tem um immenso littoral. O Brazil precisa precisa ter uma marinha regular para a defeza dos seus portos, e fazer-se respeitar em qualquer incidente de occasião, que mais difficilmente occorrerá, desde que patentear possuir forças navaes mais ou menos sufficientes para a sua defesa.

A marinha muito difficilmente poderá reconstituir-se, é preciso tempo para isso, não é de momento que que se adquirem navios de guerra solidamente construidos e que tenham a utilidade precisa para os fins a que se destinam.

A construcção de couraçados ou mesmo de navios de madeira com as disposições e a solidez precisas, demanda de tempo consideravel.

Mesmo os Estados Unidos da America do Norte, apezar da grande facilidade que têm para a consecução do material naval reclamado por uma guerra contra qualquer nação estrangeira, cuja marinha seja superior á sua, não poderá levantar forças navaes sufficientes para enfrentar, por exemplo, a marinha ingleza, franceza ou italiana, sendo-lhe preciso para preparar-se tempo muito precioso, durante o qual a marinha que actualmente possue póde ser completamente supplantada.

Entretanto, com a facilidade levantará consideraveis exercitos, nada tendo a temer de qualquer invasão de forças estrangeiras.

E' indispensavel, pois, a reorganisação da marinha nacional, sempre mais forte no seu elemento e mais fraca no que lhe é extranho, como entre nós provou a revolução de 6 de Setembro.

Emquanto que com facilidade o exercito póde ter o desenvolvimento que se lhe queira dar, no caso de uma emergencia difficil de occorrer, principalmente quando ha o desejo de evital-a, como nos cumpre fazer, a necessidade da reconstrucção da marinha não póde ser satisfeita, chegada a accasião de tornar-se indispensavel á defeza do paiz ante qualquer ameaça á sua segurança ou integridade.

A revolução de Setembro é o mais seguro argumento em prol do que deixamos expendido.

Em vão procurou o governo defender-se da esquadra revolucionada, sem oppor-lhe uma outra; e então procurou adquiril-a, e só depois de muito tempo conseguio por extraordinarios preços, diversos navios e torpedeiras muito pouco aptos para o mistér á que se destinavam, resultando o triumpho das condições desastradas a que achava-se reduzida a esquadra revoltada, cujas energias tinham-se perdido com a duração prolongada da lucta, sem obter o resultado desejado.

E' justo que nos cause apprehensões a existencia de uma potencia naval e visinha mais forte do que nós.

Porquanto em um momento dado já possuirão elementos que só poderá a nação obter em consideravel espaço de tempo, impossibilitada de satisfazer a urgencia que lhe for imposta pelas circumstancias, estando em face de eminente perigo.

A marinha nacional precisa ser reforçada com mais alguns vasos de guerra, pondo de lado mesmo toda a pretenção bellicosa, afim de estabelecer-se o necessario equilibrio entre as suas forças navaes, e as dos paizes visinhos, cujos laços de amisade e confiança devemos sempre procurar fortalecer.

Mas este sacrificio que nos é imposto, por isso mesmo que é um sacrificio, aliás penoso nos tempos que temos atravessado, deve ser reduzido aos limites strictamente indispensaveis. Não convêm excedel-os, pois.

Armar-se, porém, o paiz, adquirindo grande copia de munições de guerra já elevando o quadro das forças militares, não é compativel com a fraqueza dos seus recursos actualmente, pois accarretará isto grandes despezas quando é tempo de reduzi-las, preparando os meios de reagir contra o estado financeiro demasiadamente precario.

Não ha que temer de commoções internas; o meio de conjural-as é não atrophiar o desenvolvimento dos principios do regimen adoptado.

A indole da nação não é revolucionaria, e a ordem publica precisa antes de uma sabia direcção do que da accumulação dos meios materias para sustenta-la.

Corrigenda

No nosso artigo anterior, deram-se alguns lapsos de palavra que mencionaremos.

No principio da segunda columna, onde está escripto: O exercito que plantou etc, leia-se: Emquanto ao exercito, etc.

No mesmo periodo, onde está escripto: energias ou aspirações, leia se: energias ou aspirações da nação.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Dia 23 de Abril de 1896

O Governador do Estado, tendo em vista a representação feita por Francisco de Oliveira Lins e bem assim o officio, n. 15 de 20 do corrente, do Dr. Questor Policial resolve demittir Aureliano Eloy de Almeida do cargo de 1.º supplente do delegado de Catende, do municipio de Palmares.

Officios:

Exm. Sr. Dr. Governador do Estado da Bahia.—Com a inclusa copia do officio do juiz de direito interino do municipio de Ouricury, datado de 3 de Março ultimo, respondo ao vosso de 8 de Janeiro deste anno, a que acompanhou o que vos dirigio o Dr. juiz de direito da 2.ª vara-crime e das execuções criminaes dessa capital, sobre o sentenciado João da Rocha Pereira.

— Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Canhotinho.—Tendo chegado ao meu conhecimento que as autoridades desse municipio penetraram armadas no recinto das secções eleitoraes, recommendo-vos que, como urgencia, procedaes ás necessarias indagações sobre esse facto, afim de que possaes informar-me do que ahi tiver occorrido por occasião da eleição realisada no dia 18 do corrente.

Igual aos Srs. Dr. promotor publico, delegado e juizes districtaes.

— Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Cimbres.—Constando de telegrammas que me foram dirigidos, que por ordem do delegado, seguio força para as 6.ª e 7.ª secções eleitoraes de Pesqueira, recommendo-vos, que, procedendo ás necessarias indagações a respeito, me informeis, com urgencia, do que ahi tiver occorrido, por occasião da eleição a que se procedeo no dia 18 do corrente.

Igual aos Srs. Dr. promotor publico e juizes districtaes.

— Sr. juiz de direito interino do municipio de Triumpho.—Tendo chegado ao meu conhecimento que o presidente da 4.ª secção eleitoral desse municipio, auxiliado pelo alferes commandante da força municipal, retirou a urna fechada, conduzindo-a para a residencia do Sr. Olympio, recommendo-vos que procedaes, com urgencia, ás necessarias indagações a respeito, informando-me do que ahi tiver occorrido por occasião da eleição a que se procedeu no dia 18 do corrente.

Igual aos Srs. promotor publico interino, delegado e juizes districtaes.

— Sr. juiz de direito interino do municipio de Caruarú.—Tendo chegado ao meu conhecimento que, de S. Caetano seguio força para perturbar a eleição da Serra do Vento, recommendo-vos que, com urgencia, procedaes ás necessarias indagações a respeito, afim de que possaes informar-me do que ahi tiver occorrido por occasião da eleição a que se procedeu no dia 18 do corrente.

— Igual aos Srs. Dr. promotor publico, delegado e juizes districtaes.

— Sr. Dr. juiz de direito do municipio do Brejo.—Tendo chegado ao meu conhecimento que o major Paulino, a frente de força armada obstou a que os mesarios da Serra do Vento, occupassem os seus lugares e procedessem á eleição, recommendo-vos que, com urgencia, promovaes ás necessarias indagações a respeito, afim de que possaes informar-me do que ahi tiver occorrido por occasião da eleição a que se procedeu no dia 18 do corrente.

— Igual aos Srs. Dr. promotor publico, delegado e juizes districtaes.

— Sr. Dr. juiz de direito interino do municipio de Barreiros.—Constando de telegrammas que recebi desse municipio, que a força publica cercou o edificio da 3.ª secção eleitoral e espancou diversos eleitores que estavam no fim do povoado de S. José, recommendo-vos que, com urgencia, procedaes ás precisas indagações a respeito, afim de que possaes informar-me do que ahi tiver occorrido por occasião da eleição a que se procedeu no dia 18 do corrente.

— Igual aos Srs. Dr. promotor publico, delegado e juizes de districto.

— Sr. Dr. juiz de direito interino do municipio de Timbaúba.—Tendo chegado ao meu conhecimento que desse municipio seguio força armada e embalada para Cruangy, recommendo-vos que, com urgencia, procedaes ás necessarias indagações a respeito, informando-me do que ahi tiver occorrido por occasião da eleição a que se procedeu no dia 18 do corrente.

— Igual aos Srs. Dr. promotor publico, delegado e juizes districtaes.

— Srs. membros do Congresso Legislativo do Estado.—Havendo o ministerio da guerra, em virtude de requisição do meu antecessor, por officio de 26 de Fevereiro ultimo, mandado fornecer a este Estado, quatrocentos sabres Comblain e vinte mil cartuchos de festim, para carabinas do mesmo systema, que se acham já n'alfandega desta capital, e na importancia de sete contos tresentos e sessenta e oito mil e oitocentos réis (7:368$800), e como quer que não haja na lei do orçamento vigente, verba por onde possa o governo federal ser indemnisado da despeza, peço que vos digneis de votar para ella o necessario credito.

— Sr. general intendente da guerra.—Accuso recebido o officio n. 311, de 9 do corrente em o qual vos dignastes de participar-me a remessa, pelo vapor «Brazil,» de quatro caixões e vinte e nove cunhetes contendo, conforme o conhecimento annexo ao citado officio, os quatrocentos sabres comblain e vinte mil cartuchos de festim para armas do mesmo systema, de que tratou o ministerio da guerra, em aviso de 31 de Março findo, e na importancia tudo de sete contos tresentos e sessenta e oito mil e oitocentos réis (7:368$800).

Em resposta cumpre-me scientificar-vos que acabo de expedir ordem ao commandante do 1.º batalhão, para receber, n'alfandega, taes artigos, e bem assim de solicitar do Congresso Legislativo do Estado o credito necessario para indemnisação d'aquella despesa ao governo federal.

— Sr. coronel commandante interino do 2.º batalhão de infanteria estadual.—Informai, com a possivel brevidade, a respeito do telegramma junto, de 19 do corrente, em que o delegado de Petrolina solicita que sejam remettidos, por adiantamento, os vencimentos das praças que alli se acham destacadas.

— Sr. tenente coronel commandante interino do 3.º batalhão de infanteria estadual.—Recommendo que informeis a respeito do telegramma junto, de 18 do corrente, em que o juiz de direito de Flores solicita a revogação da ordem para regressar á esta capital o commandante do destacamento daquelle municipio.

Ao mesmo.—Tendo nesta data indeferido o requerimento em que a praça do batalhão sob vosso commando, Severino Vieira da Silva, solicitou reforma, por isso que não tendo sido inutilisada em acção de serviço, diligencias ou trabalhos de sua profissão, não se acha comprehendida na excepção do art. 60, do regulamento da força publica, recommendo-vos que a mandeis excluir do estado effectivo do mesmo batalhão, attenta a sua visivel incapacidade physica.

— Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Transmittindo para os fins convenientes copia do officio n. 311 de 9 do corrente, ao Sr general Intendente da Guerra e do conhecimento que o mesmo officio acompanhou, referente á remessa, com destino a este Estado, de 4 caixões e 29 cunhetes contendo 400 sabres comblain e vinte mil cartuchos de festim, para a arma do mesmo systema na importancia tudo de 7:368$800, communico-vos que acabo de expedir as necessarias ordens ao commandante do 1.º batalhão estadoal, afim de receber taes artigos que se acham na Alfandega desta capital e bem assim de solicitar do Congresso Legislativo o credito necessario para o pagamento daquella importancia.

— Sr. Director Geral da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.—Conforme solicita o commandante do 1.º batalhão de infanteria estadoal em officio n. 574 de hontem datado providenciai no sentido de serem feitos, com urgencia, os concertos de que necessitam o encanamento de gaz e esgoto do quartel do esquadrão de cavallaria.

Expediente do Dr. Director

Officios;

Sr. Dr. Director Geral da Secretaria Fazenda.—Communico-vos em nome do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, que em data de 17 do corrente assumio o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Canhotinho o bacharel José Felippe Nery da Silva Filho, para o qual foi removido do da Pedra em virtude da permuta que lhe foi concedida por acto de 30 de Março ultimo.

— Ao mesmo.—Communico-vos para os devidos fins, de ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, que em data de 20 do corrente, o bacharel João Martins de Andrade promotor publico de Panellas, reassumio o exercicio de seu cargo, renunciando assim o resto da licença que lhe foi ultimamente concedida.

— Sr. Dr. José Felippe Nery da Silva Filho, juiz de direito do municipio de Canhotinho.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda accusar o recebimento de vosso officio datado de 17 do corrente, em que lhe communicastes que no mesmo dia, assumistes o exercicio do cargo de juiz de direito desse municipio, para o qual fostes removido do da Pedra em virtude de permuta, por acto de 30 de Março ultimo.

= Sr. Dr. Questor Policial interino.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda transmittir-vos, para os fins convenientes copia do acto de hoje pelo qual demittio o 1.º supplente do delegado de Catende, do municipio de Palmares, de quem tratastes em officio n. 15, de 20 do corrente.

— Sr. tenente coronel commandante interino do 1.º batalhão de infanteria estadoal.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos em resposta ao officio n. 574 de hontem datado, que providenciou no sentido de serem feitos, com urgencia os concertos de que necessitam o encanamento de gaz e o esgoto do quartel do esquadrão de cavallaria.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Sr. Dr. Governador do Estado do dia 23 de Abril de 1896

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar pagar a Josepn Lumay & C. a quantia de 1.416 Libras, ao cambio do dia, a que tem direito como primeira prestação do contracto celebrado para o fornecimento de uma ponte metallica, que se destina ao rio Una, em Barreiros, correndo essa despeza pelo art. 2.º § 2.º n. 17 da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se ao Dr Director Geral interino da 3.ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar á Companhia de Serviços de Portos a quantia de 3:504$240 a que tem direito, conforme se verifica do certificado junto pelas obras effectuadas na construcção de calçamento da rua de Gervasio Pires, correndo essa despeza pelo art. 2.º § 2.º n. 15 da lei orçamentaria vigente.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar á Companhia de Serviços de Portos a quantia de sete contos novecentos e trinta e sete mil cincoenta e cinco réis (7:937$055) a que tem direito, conforme se verifica do certificado junto, pelas obras effectuadas na construcção de calçamento da praça da Republica, correndo essa despeza pelo art. 2.º § 2.º n. 15 da lei orçamentaria vigente.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar a Ivo Pedro Pereira Barba, a quantia de quatro contos, seiscentos e tres mil noventa e quatro réis (4:603$094) a que tem direito conforme se verifica do certificado junto, como segunda prestação do contracto effectuado para a construcção da cadeia do municipio de Timbauba, correndo essa despeza pelo art. 2.º § 2.º n. 14 da lei orçamentaria vigente.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officios:

Ao Dr. Director Geral interino da 3.ª Directoria.—De ordem do Dr. Governador do Estado rogo-vos digneis de organisar com a maxima brevidade os dados necessarios para a confecção da proposta de orçamento a vigorar no exercicio financeiro de 1896 a 1797 com relação aos serviços da Repartição a vosso cargo.

Junto vos envio para maior esclarecimento copia do officio sob n. 177, que me foi dirigido em 20 do corrente pelo Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Mutatis, mutandis ao Dr. Director da 2.ª Directoria.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Governador do dia 23 de Abril de 1896

Hao y de Morgan Snell, pedindo certidão do acto pelo qual foi annullado o leilão referente á causas e tomadas da agua em terreno do engenho Guarany.—Como requer.

Banco da Republica do Brazil, pedindo certidão do parecer do Dr. procurador geral do Estado, sobre a reclamação do mesmo Banco contra a concessão feita ao Dr. José Rufino Bezerra Cavalcante.—Como requer.

Coronel João Rodrigues de Moura, pedindo certificado da somma total de cada um dos orçamentos das obras que obrigou-se a effectuar na ilha de Fernando de Noronha, e tambem pede certidão do theor do documento que sobre o titulo portos foi conjunctamente approvado.—Como requer.

Joseph Lumay & C., pedindo pagamento da 1.ª prestação do fornecimento da superstructura metallica da ponte de Barreiros.—Como pedem, nos termos do officio desta data ao Dr director geral da secretaria de fazenda.

O porteiro,
Archias Mafra.

Despachos do dia 23 de Abril de 1896

Bacharel F. Botelho de Andrade, juiz de direito do municipio do Brejo, pedindo sua remoção para igual cargo no de Barreros, que se acha vago.—Informe o Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Severino Vieira da Silva, praça do 3.º batalhão de infantaria estadoal, pedindo sua reforma.—Sendo certo que o peticionario não foi inutilisado em acção de serviço, diligencias ou trabalhos de sua profissão, pelo que não está comprehendido na excepção do art 60 do regulamento da força publica, não pode ter logar a reforma requerida.

Maria Eugenia Teixeira de Araujo, professora, pedindo pagamento de ajuda de custo que lhe foi arbitrada. — Aguarde a peticionaria a concessão do credito pelo Congresso Legislativo.

Leobina de Barros Lins e Silva, professora publica designada para reger a cadeira da povoação de Catende, pedindo para ser provida em uma das cadeiras n'esta capital — Em vista das informações não tem logar o que requer a peticionaria.

José Romão de Hollanda Cavalcante, pedindo por certidão o theor dos termos e mais cerimonias realisadas até a sentença final da demarcação effectuada no sitio Rodrigo, pertencente a Vicente Elias de Souza.—Como requer.

José da Vera Cruz Campos, professor publico actualmente em disponibilidade, pedindo para ser collocado em sua primitiva cadeira —Não tendo o peticionario reclamado em tempo opportuno, não pode agora ser attendido.

O porteiro,
C. Moraes.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 20 de Abril de 1896

Josephina Amalia de Albuquerque Machado.—Certifique-se.

Affonso Taborda & C.—Ao porteiro para entregar.

Manoel Gonçalves Nogueira, José R. Baracho e Campos David.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Joaquim Alves Barbosa.—Informe o Sr. Dr. Sub-director da Contabilidade.

Dia 22

Sabino Ferreira Lima e Maria Carneiro Veiga.—A secção do Contencioso.

Joaquim Velloso Freire de Mendonça e Maria Cordeiro dos Santos.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador fiscal.

23

Igreja Evangelica, José Antonio de Andrade e Manoel Collaço & C.—Ao porteiro para entregar.

Francisco Alves de Souza.—Ao porteiro para entregar.

Ordem 3.ª de S. Francisco, Marino Francisco Xisto, Pereira da Silva e Bernardino Antonio de Sá.—Informe o Dr. administrador da Recebedoria.

Maria José Cabral.—A secção do Contencioso.

Dr. Miguel de Figueirôa Faria.—Informe o Sr. Dr. Sub-director da Contabilidade.

José d'Avillia Bettencourt, Maria Gonçalves de Medeiros, Gasparina dos Santos Correia de Araujo, Gaudino Ernesto de Medeiros, Agostinho A. Bezerra, Almeida Castro & C., e José Alfredo de Carvalho Junior.—Haja vistas o Sr. Dr. Procurador fiscal.

Servindo de protocolista,
Amaro A. Boudoux.

Regulamento do Monte-Pio dos empregados do Estado de Pernambuco

(Continuação)

CAPITULO IV

DA INSCRIPÇÃO

Art 22. Em cada folha impar do livro de que trata o art. 13 haverá o nome de um contribuinte. Na linha seguinte declaração da idade e da joia que tem de pagar, assim como a forma de descontal-a e o quantum de mensalidade.

A folha par fronteira áquella, será dividida em duas partes destinadas a 1.ª ás occurrencias relativas ao contribuinte, a 2.ª á inscripção do pessoal que constituir sua familia para os effeitos do Monte-Pio, e as alterações que na mesma se forem dando.

Art. 23. No decurso do 1.º e 2.º mezes de contribuição deve cada empregado ou contribuinte do art. 5.º entregar no Thesouro do Estado uma declaração que será de seu proprio punho, em folha de papel almasso inteira, sem emendas nem entrelinhas, nem resalvas, nem cousa alguma que duvida faça, assignada pelo contribuinte em presença do thesoureiro que a rubricará; e testemunhada por dous empregados de cathegoria igual ou superior á do declarante, contendo:

1.º A data de seu nascimento.

2.º O nome da esposa em primeiras ou segundas nupcias, epocha e logar da celebração do casamento.

3.º O nome de seus filhos e filhas legitimos ou legitimados, segundo a legislação vigente, com as datas e indicação do nascimento e baptismo de cada um; especificando os legitimos e os legitimados.

4.º O nome das filhas viuvas e dos finados maridos com a data do obito.

5.º O nome dos paes do contribuinte, o logar de sua residencia e suas condições de validez e de subsistencia.

6.º Os nomes de suas irmãs solteiras e irmãs menores fazendo a respeito d'ellas as mesmas declarações exigidas para os filhos.

7.º O nome dos filhos maiores e assim dos irmãos, como elles, interdictos ou impossibilitados de se manterem.

§ 1.º Fica entendido que o contribuinte que tiver esposa e filhos ou filhas (art. 29 § 1.º) não fará a inscripção de outros parentes senão quando venha a perder aquelles.

O que não tiver esposa nem filhos ou filhas orphãos pode limitar-se a declarar o nome dos pais, sem exclusão de mãi que não tenha sido casada.

E assim por diante, respeitada a gradação estabelecida e tendo-se em attenção as disposições do art. 29.

§ 2.º O contribuinte communicará, do mesmo modo e para o mesmo fim, as occurrencias ou alterações que se derem no pessoal de sua familia que tiver sido inscripto, como acima, com direito á pensão, isto é: seu casamento si houver-se inscripto como solteiro; nascimento, consorcio, emancipação, interdicção e o obito dos filhos e filhas; obito da esposa, das irmãs e casamento e viuvez de umas e outras; e a interdicção dos filhos.

Estas declarações referir se-hão sómente ás pessoas inscriptas na conformidade do § 1.º d'este artigo.

§ 3.º As alterações que occorrerem na familia do contribuinte quando este se ache nas condições dos arts. 5 e 17 serão declaradas de conformidade com o § 1.º; mas em vez de testemunhada a assignatura por empregados da repartição, sel-o-ha em cartorio, por pessoas idoneas, quando não possa ser por parentes do contribuinte, não contemplados na declaração; e reconhecidas as firmas por tabellião.

§ 4.º Todas as declarações, depois de rubricadas pelo thesoureiro, serão entregues ao Sub-Director da Contabilidade que, rubricando-as tambem, as fará registrar, para serem archivadas na thesouraria da repartição, com o numero de ordem, escripto exteriormente no alto da folha, pelo empregado a quem couber esse serviço; o qual assignará com a data do archivamento.

§ 5.º As declarações feitas pelo contribuinte e inscriptas no livro da contribuição, nos termos indicados n'este artigo não excluem acção dos parentes, que observada a gradação estabelecida, se considerarem prejudicados; não sendo, n'este caso, para a pensão senão depois de solvida a duvida: mas, recebendo-a quem a ella tiver direito, sem prejuizo do tempo decorrido.

Art. 24 Todas as declarações inscriptas no livro da contribuição para o Monte-Pio, têm por fim evitar que as familias soffram os embaraços a que ficam sujeitas, para habilitar-se a perceber logo a pensão devida por morte do contribuinte, ficando d'este modo aptas a entrar no gozo da pensão, independentemente de mais provas, as pessoas que a ella tiverem direito guardadas as disposições do art. 29.

Quando taes declarações não tenham sido feitas de conformidade com o art anterior, por morte contribuinte, sua familia terá de habilitar-se como exige o decreto n. 3,607 de 10 de Fevereiro de 1886, para entrar no gozo de pensão.

Art. 25. Quer em vida do empregado, quer por seu fallecimento, o Thesouro poderá fiscalisar a verdade da inscripção, se constar que houve declaração indebita, ou omissão de declarações devidas ou declarações occorridas; e bem assim se constar que houve casamento do empregado posteriormente á época em que elle poderia fazer declarações ou na hora extrema ou que a viuva ficou gravida (art. 29 § 1.º n. 1).

Art. 26. A legitimação dos filhos deve ser convenientemente provada.

Quanto aos casamentos e á existencia das irmãs que não viviam em companhia do contribuinte, pode-se exigir, além de quaesquer provas, documento comprobatorio fornecido pelo registro civil ou pelo dos casamentos. *(Continúa).*

Questura Policial

Secção 2ª.—N. 85.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 24 de Abril de 1896.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Bellarmina Maria da Conceição, vinda de S. Lourenço da Matta, como alienada, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do Dr. juiz seccional, Guiseppe Gianquitto, como contrabandista.

A' ordem do Dr delegado do 2.º districto da capital, Francisco Pedro Leal, conhecido por Chico da Burra, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Lino das Chagas, como alienado, até que possa ser transferido para o asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto da Graça, João Francisco de Mello, como larapio.

— Por officio de hoje datado communicou-me o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que hontem, por volta das 9 horas da noite á rua Duque de Caxias n. 26, onde é estabelecido com um pequeno hotel o cidadão Luiz Gomes, o individuo de nome Pedro Antonio de Lima, depois de ter dirigido áquelle cidadão palavras insultuosas, assassinou a tiros de rewolver, João Evangelista de tal, quando este procurava, por meios suasorios, afastal-o d'alli.

Aquella autoridade tomando conhecimento do facto, fez remover o cadaver para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, afim de ser vistoriado e depois inhumado, e contra o criminoso, que foi preso em flagrante delicto, procede nos termos da lei.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Agua Preta, que no dia 7 do corrente mez, ás 7 horas da noite, no engenho Jacaré, d'aquelle municipio, os individuos Otton de tal, Etelvino de tal e outro, aggrediram o cidadão João Rodrigues da Silva, ao qual, o primeiro dos aggressores, ferio gravemente com uma foice.

Contra os delinquentes, que evadiram-se, procede aquella autoridade ás necessarias diligencias, afim de captural-os.

— Communicou-me a mesma autoridade que no dia 11 tambem do corrente mez, no engenho Camelião do Norte, ainda do mesmo municipio o individuo de nome Valdevino Antonio Joaquim, armado de foice, fez graves ferimentos em Antonio Francisco, conhecido por Antonio Suspiro.

Contra o criminoso que foi preso em flagrante delicto, aquella autoridade procede de conformidade com a lei.

— Communicou-me o administrador da Casa de Detenção, que no dia 21 deste mez falleceu na enfermaria d'aquelle estabelecimento, o detento de nome Dionisio Fernandes da Silva, sentenciado no municipio de Itambé.

Saude e fraternidade.

O questor,

Antonio Pedro da Silva Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 24 de Abril de 1896

Leopoldino Joaquim Ferreira e João Correia Oliva.—Informe a 1ª secção.

José Theotonio Domingues.—Dirija-se ao Thesouro do Estado.

Manoel Pedro dos Santos, João Baptista da Silva, Maria Carolina de Medeiros Lima e Bernarda Maria da Conceição.—Deferido.

Pelo porteiro,

Joaquim I. Gonçalves Lima.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, EM 23 DE ABRIL DE 1896.

Amalia Carneiro da Cunha, Augusto Souto Maior, Francisco Augusto Pacheco, João Manoel de Sant'Anna, José Rodrigues dos Santos, João da Silva Brito, Jeronymo Carneiro de Albuquerque.—Deferido

Mathias Ferreira da Silva, Manoel Innocencio Pereira, Dr Ignacio Alcebiades Velloso.—Sim, em termos.

Cecilia Petrolina de Barros Marinho, Borel & C.—Como parece ás obras publicas.

Leopoldo José Felippe Santiago.—Concedo a licença pedida.

Luiz Maria Ribeiro.—Sim, encanando as aguas pluviaes para a galeria da rua.

Porfirio Mendes Martins.—Sim.

Rita Maria da Conceição.—Concedo.

Joanna Emilia de Moraes—Como requer.

Dr. Hortencio Peregrino da Silva.—Não tem logar

Manoel Gonçalves Agra.—Pagando os impostos devidos, como requer.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 24 de Abril de 1896.

Servindo de Porteiro,

Ernesto de Almeida Frère.

SENADO

19.ª SESSÃO EM 11 DE ABRIL DE 1896

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. FRANCISCO TEIXEIRA DE SÁ

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se estarem presentes os Srs. Barão de Nazareth, Caldas Barreto, Teixeira de Sá, Salazar Moscoso, Eduardo de Oliveira, Albino Silva, Antonio Pernambuco, Reguéira Costa, Velloso, Albino Meira e Ermirio Coutinho, o Sr. Presidente declara aberta a sessão.

E' lida, sendo approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Não ha expediente do Sr. 1.º Secretario.

Passa-se ao do Sr. 2.º Secretario.

São lidos, dispensados de impressão a requerimento do Sr. Barão de Nazareth, sendo discutidos e approvados sem debate os seguintes pareceres, declarando o Sr. Presidente que os dous primeiros irão opportunamente á Camara dos Srs Deputados e os dous ultimos á sancção:

1896—PARECER N. 51

A 5.ª Commissão, a quem foi presente o projecto n. 1 do corrente anno, iniciado neste Senado e approvado em 3.ª discussão no dia 9 do corrente mez, propõe para elle a seguinte redacção:

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

RESOLVE:

Artigo Unico. Fica revogada a lei n. 110 de 22 de Junho de 1895.

Sala das Commissões do Senado, 11 de Abril de 1896.—*Barão de Nazareth.—Caldas Barreto.*

1896—PARECER N. 52

A 5.ª Commissão, tendo presente o projecto deste Senado, n. 5 do corrente anno, hontem approvado em 3.ª discussão, é de parecer que fique assim redigido:

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

RESOLVE:

Art. 1.º Subsiste a aposentadoria que, no cargo de Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, em 9 de Dezembro de 1889, foi concedida ao Bacharel João Francisco Teixeira pelo 1.º Governador, Coronel José Cerqueira de Aguiar Lima.

Art. 2.º A pensão arbitrada em virtude da mesma aposentadoria será augmentada na razão do tempo em que posteriormente aquelle Bacharel exerceu o cargo de 2.º Procurador dos Feitos, considerada a pensão primitiva como correspondente a dez annos de effectivo exercicio e o augmento della calculado sobre os vencimentos que lhe serviram de base.

Art. 3.º Compete ao Bacharel João Francisco Teixeira receber do Estado a importancia da pensão que deixou de perceber entre a data em que lhe foi cassada a aposentadoria de que se falla e aquella em que passou a exercer o cargo de 2.º Procurador dos Feitos, bem como a differença entre a pensão que estabelece o art. 2.º da presente lei e o que como tal percebeu dos cofres publicos, (Estado e Municipio) desde a data em que foi aposentado no cargo de 2.º Procurador dos Feitos por diante.

Art. 4.º Não serão exigidos velhos e novos direitos em virtude da presente lei e nem tão pouco sellos e qualquer outro imposto a pretexto de novo titulo, apostilla ou averbação.

Art. 5.º O Governador do Estado fica desde já autorisado a abrir o credito que exigir a execução da presente lei.

Art. 6.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões do Senado de Pernambuco, 11 de Abril de 1896.—*Barão de Nazareth.—Caldas Barreto.*

1896—PARECER N. 53

A 5.ª Commissão, tendo presente a resolução que em 1895, fôra iniciada na Camara dos Srs. Deputados pelo projecto n. 81 e hontem approvado em 3.ª discussão, propõe que seja assim redigida:

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

DECRETA:

Art. 1.º Fica o Governador do Estado autorisado a contractar com Manoel Clementino Correia de Mello, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de um caes entre a Casa de Detenção e o Gazometro.

Art. 2.º Para a realisação d'essa obra mandará o Governador do Estado proceder ao respectivo orçamento.

Art. 3.º Os trabalhos de construcção do alludido caes serão feitos sob a immediata fiscalisação da Repartição de Obras Publicas.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões do Senado de Pernambuco, 11 de Abril de 1896.—*Barão de Nazareth.—Caldas Barreto.*

1896—PARECER N. 54

A 5.ª Commissão, tendo presente a resolução iniciada na Camara dos Srs. Deputados pelo projecto n. 99 de 1895, hontem approvada em 3.ª discussão, é de parecer que seja assim redigida:

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

DECRETA:

Art. 1.º Fica o Governador do Estado autorisado a despender a quantia de.... 3:000$000 com os reparos que necessita o açude de S. Bento, pertencente ao Estado.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões do Senado 11 de Abril de 1896.—*Barão de Nazareth.—Caldas Barreto.*

O Sr. Barão de Nazareth:—(*pela ordem*) Sr. Presidente, como já tive occasião de dizer n'esta Casa, tenho a honra de ser filho do Cabo. Ipojuca era freguezia d'aquella grande comarca que hoje é cidade e se chama municipio do Cabo.

Os Pojucanos desejosos que a Villa em que nasceram tenha a mesma cathegoria que a comarca do Cabo, vieram a esta Casa, por meio de uma petição impetrar do Congresso este favor.

A petição foi distribuida aos membros da 4.ª Commissão; mas não veio em termos e por isso a commissão teve difficuldades em dar o seu parecer. Mas, eu, querendo que o seu pedido a este Senado fosse acatado, porque incontestavelmente são justas as suas aspirações, tomei a liberdade de apresentar um projecto elevando a Villa de Ipojuca a cathegoria de cidade.

O projecto está assignado por trez Senadores, está apoiado, portanto, na forma do regimento.

O SR. ERMIRIO COUTINHO:—V. Exc. apresentando este projecto, interpretou fielmente a aspiração dos Pojucanos.

Vem á Mesa sendo lido, indo a imprimir o seguinte:

1896—PROJECTO N. 7

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

RESOLVE:

Art. 1.º E' elevada á cidade a Villa de Ipojuca, séde do municipio do mesmo nome.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões do Senado 11 de Abril de 1896.—*Barão de Nazareth.—Antonio Pernambuco.—Caldas Barreto.*

Continua a discussão do requerimento do Sr. Albino Meira, que ficara adiado na sessão antecedente.

O Sr. Barão de Nazareth:—Sr. Presidente assisti hontem á discussão deste requerimento, e V. Exc. acabou de sujeital-o á discussão de novo.

Declaro a V. Exc. que profundamente senti as scenas que se desenrolaram hontem nesta Casa, onde deve reinar a calma, pois que somos velhos, e em nós deve residir a prudencia.

O illustre Senador o Sr. Albino Meira, que é, incontestavelmente, um dos mais robustos talentos deste Senado....

O SR. ALBINO MEIRA:—Obrigado.

O SR. BARÃO DE NAZARETH ..entendeu dever mandar á mesa um requerimento, comprehendendo-o de um modo que eu não pude acceitar o seu pensamento, e estou certo, certissimo, de que si S. Exc. tivesse reflectido um pouco, talvez não o houvesse apresentado.

Neste requerimento S. Exc. pedia que o Senado nomeasse uma commissão fosse a palacio entender-se com o Governador afim de convencionar na melhor maneira de tomar medidas attinentes a esta reforma já realisada na lei n. 92 em seu art. 4 si bem me pareço. (*Lê*).

E' o art. 4.º

Diz a lei no art. 4.º: (*Lê*) Ora, Senhores, si o Congresso é o unico competente para legislar, havemos nós de ir pedir luzes á administração sobre um assumpto de nossa competencia? (*Apartes*).

Permitta o nobre Senador que lhe diga que não reflectiu bem, quando apresentou o seu requerimento.

Mas, emfim, não quero julgar das intenções de S. Exc... (*Apartes*) sou seu discipulo, e quero sempre estar em bôas relações com o nobre Senador, para aprender mais. (*Interrupções*).

Todos nós estamos sujeitos a enganos; S. Exc. cochilou e....

O SR. ERMIRIO COUTINHO:—*Quandoque bonus dormitat Homerus.*

O SR. BARÃO DE NAZARETH: Estou certo de que, si o nobre Senador reflectisse melhor, não teria apresentado este requerimento. (*Apartes*). Mas, uma palavra, que empregou S. Exc. que a Mesa entendeu em sua sabedoria ser offensiva á dignidade do Senado, e que S. Exc. não quiz retirar deu lugar ao tumulto que nós hontem tivemos o desgosto de presenciar.....

O SR. ERMIRIO COUTINHO:—Beijar as mãos é expressão de salão, de fina galanteria.

O SR. BARÃO DE NAZARETH:—Apoiado.

E' uma prova de alta consideração e respeito.

Confesso que, respeitador como sou, tenho beijado muitas vezes as mãos das senhoras e até das meninas. (*Riso*).

E' sempre um signal de respeito, de consideração, de cortezia. (*Apoiados*).

Si a intenção do nobre Senador foi esta, bem: mas, si, pelo contrario, o nobre Senador quiz, com aquellas palavras, significar submissão, servilismo, declaro que, apresentando aquella moção, não tive o intuito de beijar as mãos ao Sr. Barbosa Lima, mesmo porque sou refractario á adulação (*Apoiados*).

Não sei qual a intenção do nobre Senador...

O SR. ERMIRIO COUTINHO:—*De interiore nemo judicare potest.* (*Outros apartes*).

O SR BARÃO DE NAZARETH:—Peço a V. Exc. que não me de apartes. V. Exc. da cadêira da presidencia, chamou-me á ordem, porque, numa das sessões passadas, interrompi uma vez o Sr. Albino Meira. (*Apartes*).

Sou vingativo ...(*Riso*).

Sr. Presidente, lastimei profundamente o incidente que hontem teve lugar nesta Casa e no qual tomaram parte o nobre Senador Sr. Albino Meira, meu adversario politico, mas, homem talentoso, illustrado cuja presença nesta Casa considero necessaria....

(*Apoiados*).

O SR. ALBINO MEIRA:—Adversario politico, mas amigo particular de V. Exc.

O SR. BARÃO DE NAZARETH:—E de longa data.

.....e o Sr. Presidente, meu correligionario, meu amigo tambem, a quem muito respeito e cujas decisões, sobre as questões até hoje agitadas nesta Casa, têm sido proferidas com a maxima imparcialidade, com toda a justiça. (*Apoiados e apartes*).

Ao nobre Senador, meu particular amigo, venho fazer um appello (e foi para isto que pedi a palavra), appello que espero S. Exc. tomará em consideração.

Peço ao nobre Senador que retire da discussão este requerimento.

Vou pedir ao Sr. Presidente que consulte a Casa si consente na retirada do requerimento, tanta certeza tenho de que o meu illustre amigo accede ao pedido que lhe faço. *Muito bem muito bem*).

O Sr. Albino Meira (*Pela ordem*) Requer a retirada do seu requerimento

O Sr. Presidente:—Preciso notar que a Casa não se pronunciou sobre o procedimento da Mesa...

O SR BARÃO DE NAZARETH: O Senado pode deliberar sobre este ponto.

O SR. PRESIDENTE:—O Senado não declarou si a expressão beijar as mãos era ou não offensiva da sua dignidade.

(*Apartes*).

O SR. ALBINO MEIRA:—Já quer entornar o caldo, já quer deitar tudo a perder renovando esta questão.

(*Outros apartes*).

O SR. PRESIDENTE:—Não se pode dizer que, approvando a moção do nobre Senador o Sr. Barão de Nazareth, o Senado beijou as mãos do Governador....

O SR. BARÃO DE NAZARETH:—Mas, cessa a questão, desde que o nobre Senador, o Sr. Albino Meira, pediu a retirada do seu requerimento.

(*Apartes*).

O SR. PRESIDENTE:—Vou pôr a votos o requerimento verbal do Sr. Senador Albino Meira.

Consultando o Senado acquiesce ao pedido feito pelo Sr Albino Meira, sendo, portanto, retirado o seu requerimento da discussão.

O Sr. Albino Meira:—Sr. Presidente, eu não julgava, quando confeccionei o requerimento que vou apresentar á Casa, ter a fortuna de contar entre os espectadores dessa sessão o meu particular amigo e parente, o honrado Sr. Procurador do Estado.

E' para mim uma grande fortuna, porque o objecto deste requerimento interessa summamente a esse honrado cidadão, em virtude do cargo que elle occupa.

Sabe V. Exc., Sr. Presidente, que, no dia 9 de Julho do anno passado, agentes da força publica assassinaram na rua Imperial desta Cidade (feriram mortalmente, vindo elle a morrer pouco tempo depois,) um homem do povo chamado José Joaquim de Sant'Anna, conhecido por *Abacaxi*.

A autoridade policial tomou conhecimento desse facto, procedeu a interrogatorio nessas praças, com a assistencia do 1.º promotor publico desta Cidade, e essas praças confirmaram que realmente tinham ferido *Abacaxi* daquella maneira, mortalmente, a ponto de mal poder elle chegar á casa da autoridade a quem foi levado, e muito mal respondeu ás perguntas que lhe foram feitas, vindo a morrer poucas horas depois no calabouço, na prisão.

Esse interrogatorio feito pelo delegado do 1.º districto, com a assistencia do 1.º promotor publico desta Cidade, Dr. Manoel Nunes Corrêa, que o assignou, foi remettido pelo ex-Questor ao ex-Governador.

E quando o publico ingenuo esperava que S. Exc tomasse as providencias necessarias para que os autores desse assassinato *réos confessos* fossem punidos, foi grande a sua decepção, pois que S. Exc. procedeu como todos nós vimos: o ex-Governador recebeu aquella communicação, como si o assassinato de um homem do povo por seus soldados fosse a cousa mais natural do mundo, como si não se tratasse de um crime de morte, de réos confessos; como si aquelles papeis devessem, como si nada valessem, ser tirados ao lixo do palacio.

E até hoje a justiça social clama debalde pela punição desses assassinos.

Eu não estou dizendo uma novidade: tudo isso foi publicado na *folha official*, como se pode ver no *Diario de Pernambuco* de 19 de Julho do anno passado.

A imprensa opposicionista tambem por varias vezes se occupou desse gravissimo negocio; e até hoje nem o ex-Governador, nem o ex-Questor mandaram proceder áquellas averiguações e nem a promotoria deu denuncia como era seu dever.

(*Uma voz das galerias protesta, e Sr. Presidente chama attenção*).

Eu sei e confesso, que o honrado Procurador Geral do Estado póde muito bem ignorar esse facto: e só por isso tambem deixou de cumprir o seu dever. E que S. Exc. tem rasão para ignorar tudo isso vê-se no facto de ser elle Deputado Federal e achar se naquella epocha fóra desta cidade, com assento no parlamento.

A elle pois nenhuma censura faço.

Aquelle que o substituio no cargo, esse sim poderá incorrer na censura publica por não ter cumprido o seu dever...

UMA VOZ DAS GALERIAS:—Não póde; o orador não póde continuar.

O SR. PRESIDENTE: (*Com energia*) Attenção! As galerias não podem intervir nas discussões desta Casa.

O SR. ALBINO MEIRA:—...S. Exc. porém, proprietario do cargo, não consentirá, estou bem certo, esta flagrante violação da lei: e saberá cumprir, como costuma, os deveres inherentes ao seu cargo, advertindo a promotoria publica para que promova sobre o caso as medidas que a moralidade publica exige.

Dir-se-ha que não confio no zelo de S. Exc.: mas este requerimento estava feito, quando o honrado Procurador do Estado chegou e eu não contava que elle assistisse a apresentação delle.

Si o Senado entende, que este requerimento não tem mais rasão de ser, uma vez que delle já tomou conhecimento o honrado chefe do Ministerio Publico, ao qual cabe dar as providencias que eu solicito e em cuja inteiresa confio, eu não terei duvida em retiral-o da discussão.

Vem á Mesa e é lido o seguinte requerimento que, apoiado, deixa de entrar em discussão por estar finda a hora do expediente:

«Requeiro que se solicitem do Governador do Estado providencias no sentido de serem processados os agentes da força publica, que assassinaram, no dia 9 de Julho do anno passado na rua Imperial desta cidade, o individuo Joaquim José de Sant'Anna, conhecido por «Abacaxi», e; como consta da confissão feita pelos proprios assassinos em interrogatorio feito pelo delegado de policia em presença do 1.º promotor publico desta cidade, Dr. Manoel Nunes Correia.

Sala das sessões, 11 de Abril de 1896.—*Albino Meira.*»

ORDEM DO DIA

Submette-se a 2.ª discussão o projecto n. 6 do Senado, deste anno, revogando a lei n. 134 de 1895 (Instituto Musical).

O Sr. Velloso:—Sr. Presidente, vejo um laconismo tal neste projecto, que me faz surprehender!

Não posso dar o meu voto sem firme convicção de que vou votar.

Parece-me que trata-se da revogação da lei n. 134...

O SR. EDUARDO DE OLIVEIRA:—Que crêa um Conservatorio de musica.

O SR. VELLOSO:— ...que auctorisa a creação do Conservatorio de Musica!...

Sr. Presidente, vendo o grande effeito que causava um Conservatorio neste Estado, e vendo o esforço que para sustental-o, mostrando a sua necessidade, fizeram muitos membros desta Casa, venho pedir á commissão que declare quaes os motivos que lhe impellem a desfazer o que hontem fez: o que os arrasta a praticar um verdadeiro infanticidio?!..

UM SR. SENADOR:—O Governador declarou que não podia cumprir a lei por excesso de despezas.

O SR. VELLOSO:—Me parece então, que elle devia dar as razões, apresentando uma mensagem, mas não deste modo: (*Lê*).

O SR. ALBINO MEIRA:—Apoiado.

O SR. VELLOSO: E' um facto para surprehender! Vê V. Exc. que não é este um meio regular, que não é um meio muito satisfatorio para nós, este de se revogar assim uma lei.

Nós vivemos no seculo 19, seculo das luzes, não devemos votar um projecto tão obscuro.

Não acho que este caminho seja muito regular; entretanto não faço opposição, nem me achava com coragem para isto diante de tão illustradas phalanges, onde vejo os nobres Collegas; porem não posso deixar de levantar a minha fraca voz para chamar a attenção da commissão para certos pontos desordenados verdadeiramente omissos deste projecto.

UM SR. SENADOR:—Este projecto não é de commissão.

O SR. BARÃO DE NAZARETH:—V. Exc. quer fazer disto um debate.

O SR. VELLOSO:—Não quero; mas desejo saber aquillo de que não tenho conhecimento; não tinha consciencia do que ia votar e ficaria ignorado.

(*Ha diversos apartes*).

Não estive aqui; mas lia os debates passados aqui o que era o mesmo do que se tivesse comparecido porque entendo não dever existir segredos do Senado para o povo, nem mysterio na confecção de leis.

Requeiro, pois, que este projecto vá a commissão para dar parecer sobre elle.

O SR. PRESIDENTE:—O nobre Senador tenha a bondade de declarar a commissão correspondente.

O SR. BARÃO DE NAZARETH:—Vem V. Exc. nos dar trabalhos.

O SR. VELLOSO: (*para o Sr. Presidente*).—Eu vou consultar a lista das commissões; já responderei a V. Exc.

O SR. BARÃO DE NAZARETH:—E' a commissão de instrucção publica; é commigo.

O SR. VELLOSO: (*para o Sr. Barão de Nazareth*)—Ora, V Exc. gosta muito de mostrar a sua illustração.

O SR. BARÃO DE NAZARETH:—Não é como V. Exc. diz.

O SR. VELLOSO:—(*Depois de consultar a lista para o Sr. Presidente*). E' a 5.ª commissão.

O SR. BARÃO DE NAZARETH:—Eu tinha dito a V. Exc. que a cousa era commigo.

O SR. PRESIDENTE:—Vou pôr, em votação o requerimento de V. Exc.

Regeitado o requerimento, é o projecto approvado para passar á 3.ª discussão.

Entra em 3.ª discussão o parecer n. 44 deste anno, que adopta com uma emenda da 3.ª commissão a resolução iniciada na Camara pelo projecto n. 11 de 1895 (aposentadorias a funccionarios que tiverem 25 annos de serviços).

O Sr. Albino Meira:—(*Não devolveu o seu discurso*).

Conclue o orador requerendo verbalmente que volte áquella Commissão (3.ª) o parecer.

Submettido a votação o requerimento, é approvado, ficando a discussão adiada.

Approva-se sem debate em 3.ª discussão, sendo remettido á 5.ª Commissão para redigil-a, a resolução iniciada na Camara pelo projecto n. 73 de 1895 e de que trata o parecer n. 44 deste anno (açude no rio Ipojuca em Gravatá).

Entra em 3.ª discussão o parecer n. 45 deste anno, que adopta a resolução iniciada na Camara pelo projecto n. 90 de 1895 (dispensa de pagamento de annuidades por serviços da Companhia Recife Drainage).

O Sr. Caldas Barreto:—Sr. Presidente, pedi a palavra simplesmente para offerecer a consideração da Casa uma emenda ao projecto que se discute. V. Exc. sabe que o Conde da Bôa Vista, cuja saudosissima memoria é grata á todos os pernambucanos, pelos inolvidaveis serviços por elle prestados a este Estado, fallecendo, deixou sua familia em precarias condições de fortuna.

Assim, a propria casa de sua residencia nesta Cidade ficou onerada para com a Fazenda em virtude de decimas, que não foram pagas. Me parece de toda justiça, sinão de inteira equidade que seja dispensado o pagamento dos impostos em atrazo...

O SR. ALBINO MEIRA:—Apoiado.

O SR. CALDAS BARRETO:—E para que este favôr seja concedido, (*Apoiados*) offereço á consideração do Senado a seguinte emenda: (*Lê*) (*Muito bem*).

Vem á mesa sendo lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

N. 1. Artigo additivo.

Fica igualmente dispensada D. Maria do Rego, de pagar á Fazenda do Estado o que está a dever pelas decimas, a que se acha obrigada a casa da rua da Aurora n. 69, até o anno de 1891.—Sala das sessões do Senado, 11 de Abril de 1896.—*Caldas Barreto*

Encerra-se a discussão, procedendo se á votação, é approvada a resolução, bem como a emenda, ficando esta dependente da 2.ª discussão.

Esgota-se a ordem do dia.

O SR. PRESIDENTE em seguida levanta a sessão, tendo designado esta ordem do dia para 13: 2.ª discussão dos pareceres ns. 192 de 1895, 38 e 49 deste anno, 3.ª de n. 47 tambem deste anno e 2.ª da emenda ao de n. 45.

EXTERIOR

A GUERRA DE CUBA

Segundo consta, o governo hespanhol tenciona publicar brevemente uma relação de todas as reformas politicas, economicas e administrativas que tem decretado para a ilha de Cuba, afim de fazer com que desappareçam muitos juizos falsos propagados na Europa e na America pelos inimigos da causa de Hespanha.

— O «Daily Chronicle» de Londres recebeu o seguinte telegramma do seu correspondente de New York:

«Dizem de Washington que o Sr. Cleveland responderá brevemente ás pedidas de novas informações formuladas pelo Sr. Hair, enviando ao Senado uma mensagem acompanhada de provas minuciosas que demonstrem a grande importancia dos prejuizos causados aos interesses norte-americanos na ilha de Cuba, pela actual insurreição.»

— Nos Estados-Unidos continuam as manifestações hostis á Hespanha.

Bandos de estudantes percorrem as ruas, queimando retratos dos generaes hespanhóes e soltando vivas á Cuba livre.

Tem havido serios conflictos com a policia de que tem resultado varios ferimentos e muitas prisões.

— A republica de Venezuela esta prompta tambem a reconhecer os insurrectos como belligerantes, segundo o que diz o seguinte telegramma recebido por um jornal estrangeiro:

«No parlamento de Venezuela o deputado Carlos Fombono Palacio apresentou no dia 22 uma proposta, pedindo que se reconheçam como belligerantes os insurrectos.

A Camara resolveu aguardar as resoluções que tome o Congresso de Washington, para então discutir a proposta que lhe foi apresentada.»

— Em Pinar del Rio travou-se combate entre as tropas legaes e os insurrectos.

A columna Wad Ras escoltava um comboio. Durante duas horas os cubanos atacaram as forças do exercito, retirando por fim, em vista do fogo vivissimo que os dizimava, deixando no campo muitos mortos e feridos.

Segundo consta tambem, houve combate entre insurrectos commandados por Maceo e tropas legaes.

— E' a seguinte a estatistica das perdas do exercito hespanhol durante uma das ultimas semanas:

Mortos no campo de batalha	17
Em resultado de feridas	19
De vomito	164
De doenças communs	66
Desapparecido	1
Suicida	1
Afogado	1
Total	269

— O general Weyler cujos rigores de governo muitos condemnavam ao principio, e que talvez por isso abrandara muito as suas ordens, vio-se obrigado a ordenar que, com o maximo rigor fossem applicadas as leis de repressão contra os bandoleiros. Desta vez todos o applaudiram pela sua decisão, porque realmente estavam se tornando insupportaveis umas pequenas partidas, que nem mesmo pertencem ás forças insurrectas, commandadas por Maceo, e que esquivando-se á perseguição das tropas regulares roubavam, incendiavam e arruinavam casas e aldeias.

De Las Villas chegaram no dia 25 78 que foram enviados ao castello do Morro, afim de evitar manifestações hostis por parte dos sectarios do separatismo. Os processos instaurados contra os bandidos e incendiarios organizam-se com rapidez, e por estes dias, haverá varias execuções.

O conselho de guerra condemnou á pena de morte o cabecilha allemão, que antes da actual guerra era bandoleiro o que é réo convicto de varios crimes de incendio.

Diz-se que está completamente demonstrado que os 29 prisioneiros, que no dia 25 vieram de Alquizar para aquella capital, foram surprehendidos com as armas na mão.

Em Pinar de Rio devia ser fuzilado no dia 27 o cabecilha incendiario Alvarez.

Formou-se em Pinal del Rio uma nova columna, que será commandada pelo general Molins.

— A attenção publica fixa-se actualmente na incessante perseguição que as tropas do governo estão fazendo a Maceo.

O general Arolas, encarregado do commando da linha Artimisa Mariel, exerce uma vigilancia verdadeiramente extraordinaria. A retaguarda d'aquella linha foi reforçada.

Actualmente existem alli mais de 8,000 homens de todas as armas e conta com todos os elementos de guerra.

No interior da provincia de Pinar del Rio operam em movimento combinado [illegible] columnas, que perseguem sem descanço o nucleo dos rebeldes commandados por Maceo.

— Os estudantes de Barcelona receberam dos estudantes de El Paso, Texas, um cartão com uma caricatura onde se vê um americano que diz a Affonso XIII, depois de lhe ter dado um lenço, mostrando-lhe o pavilhão norte-americano manchado:

— Limpa-me isso pequeno!

Além d'isso traz umas palavras de desafio.

— Dizem de Inglaterra que o capitão Harris Jarvis, antigo official inglez que servio ás ordens de lord Wolseley na campanha do Egypto, foi a New York offerecer á junta revolucionaria cubana os seus serviços militares e os de 800 individuos que recrutou em Londres, quando foram os successos do Transvaal, com tenção de ir combater na expedição Jameson.

O capitão Harris compromette-se a servir a causa cubana com os seus 800 homens, mediante uma determinada quantia, pedindo que, no caso de triumphar a insurreição, lhe sejam dados grandes lotes de terreno a elle e aos seus soldados.

Não se sabe a resolução que a junta tomará.

Os jornaes hespanhoes dizem que o capitão Harris ha de encontrar obstaculos para organizar o seu corpo de aventureiros porque a lei ingleza não é muito benevola para o «Foreign enlistment».

— Já se receberam pormenores do combate que, por engano, se travou entre tropas legaes, em Cuba, facto que noticiámos ha dias.

O combate foi entre a columna commandada pelo general Gody, formada pelos batalhões de Saragoça, Catalunha e Barbastro e a guerrilha de S. Domingos contra as forças commandadas pelo coronel Huiguin.

Foi a guerrilha de S. Domingos a que rompeu fogo; que dentro em pouco se tornou intenso, generalisando-se a todas as forças.

Os hespanhoes bateram-se valentemente, suppondo que se batiam contra os insurrectos.

O combate deu-se perto do engenho de Las Rosas. A espessura dos arvoredos e plantações impedio que os toques se reconhecessem, e a rapidez com que se travou o combate não deu tempo a que se fizessem os toques de corneta, que precedem o ataque e pelos quaes, tambem as tropas se poderiam reconhecer.

No combate morreram 17 soldados e o coronel Fuenmayor, ficaram feridos perto de 90 soldados, dos quaes 40 estavam moribundos á data das ultimas noticias.

Depois de reconhecido o engano deram-se scenas terriveis.

Um soldado das forças de Huiguin reconheceu entre os mortos um seu irmão que pertencia ás forças commandadas por Godoy.

O coronel Fuenmayor, que se batera valentemente, recebendo duas balas no peito soube ainda do terrivel engano antes de morrer chegando a dar ordem para suspender o fogo.

— No dia 22 circulou por toda a capital de Havana o boato de que se tinha travado um combate entre Bejucal e S. Filippe, povoações que distam 25 kilometros da cidade e demora junto a linha ferrea de Batabanó.

Não se conseguio averiguar o resultado desta acção. Porém, segundo informações recebidas na respectiva capitania, o general Roata con varias partidas que intentam forçar a linha de tropas estabelecida para impedir a volta dos rebeldes ao Oriente.

Cartas vindas de Candelaria pormenorisam a acção que se ferio entre o coronel Suarez Inclan e as forças de Antonio Maceo.

Era este acompanhado pelos cabecilhas Quintin Banderas Mira e outros.

As partidas compunham-se de 6.000 homens, que envolveram os 1.200 soldados do governo, recrutas, pela maior parte.

Os tiros de artilharia produziram um resultado efficaz pois a metralha fazia cahir grupos inteiros de rebeldes.

A opportuna chegada da columna do general Linares decidio a acção em favor dos hespanhoes.

— Os jornaes hespanhoes recordam que Cleveland antes de ser eleito pela segunda vez presidente da republica, esteve durante uns tempos em Cuba, onde poude observar e estudar tudo quanto nella havia digno de estudo ou de observação.

Um jornalista conta que elle lhe dizia ainda ha pouco, n'uma conversa no seu palacio:

«— Inteirei-me perfeitamente da existencia em Cuba de uma imprensa não só livre, mas até liberrima, a que se pode dar o epitheto com raras excepções, de [illegible] vel; conheci pessoalmente muitos dos deputados e senadores eleitos para o parlamento hespanhol, em representação daquella ilha; soube igualmente que aquelle formoso pedaço de terra hespanhola não era uma colonia escravisada, mas sim um paiz de cidadãos todos legaes perante uma constituição nacional, e perante umas leis absolutamente igualitarias para todas as classes e para todas as raças; vi na cidade e no campo o negro liberto, podendo fazer eloquentes comparações entre a abolição hespanhola, obra espontanea de um povo generoso, e a abolição americana, que demandara uma terrivel guerra.

Tive tambem occasião de comprovar de visu proprio, como o «meeting» e o direito da manifestação nas suas mais amplas fórmas, não são exclusivas das raças anglo-saxonias.»

— Dizem de Cuba que os incendios e as devastações teem privado os insurrectos do gado para se sustentarem e de cavallos para com rapidez poderem fazer as suas marchas.

Espalhou-se tambem o boato de que Maceo tentava embarcar no sul da provincia de Pinar del Rio por terem sido vistos dous navios perto da costa.

Outras noticias dizem que os insurrectos cada vez se mostram mais audaciosos e que de Cienfuegos o general Pando communicou que elles levaram a sua ousadia até querer apoderar-se de Santa Clara, travando vivo combate com a guarnição que está sob o commando do general Bajan.

Parece que os cubanos quizeram aproveitar a ausencia do general Luque e da sua columna que tinha sahido a operações e ignoravam que em Santa Clara tivesse ficado guarnição bastante para a defender.

— Correm novamente boatos da morte de Maximo Gomes, o principal chefe da revolução separatista dos cubanos.

Esses boatos basearam-se no facto de terem sido recebidos no conselho de ministro telegrammas confidenciaes, que parecem dar noticia da morte de Gomez, em resultado de gravissima doença, tendo já sido enterrado.

Será afinal verdadeira a noticia?

— Diz-se que o vapor «Comodoro», debaixo da protecção da bandeira dos Estados-Unidos, violara as leis da navegação, porque fingindo entregar-se ao commercio de cabotagem, carregou e entregou aos insurrectos muitas armas.

— No dia 29 uma secção do esquadrão de Galliza, commandada pelo capitão Feijó, ia acompanhando a columna Melguizo. Perto do engenho Garrido souberam que este estava occupado pelas partidas de Aguine, Mirabal e Pelea.

Dirigindo-se sobre o engenho as forças, foi-lhes feita uma descarga a curta distancia, de tal modo mortifera que os soldados vacillaram.

O capitão, Sr. Feijóo, poz-se á frente das tropas e arengando aos soldados fez dar uma carga sobre os insurrectos, que continuavam a fuzilaria.

O capitão cahio crivado de feridas e o mesmo succedeu ao tenente Pena, que ficariam em poder dos insurrectos se não acudissem os soldados que, depois d'uma luta rude, conseguiram repellir os cubanos.

De parte a parte houve muitos mortos.

— Diz um telegramma de Jamaica que a escuna americana «William Stodd» fez signal de que as canhoneiras hespanholas fizeram fogo sobre ella perto da ilha de Pinos, depois os hespanhóes deram minuciosa busca, e, como não acharam contrabando, deixaram n'a ir.

— O «New York Journal» publica um telegramma da Havana dizendo que os insurrectos tomaram a fortaleza e a cidade de Pinar del Rio, e que os flibusteiros recentemente desembarcados do vapor «Bermuda» assistiram á tomada da cidade com os seus canhões Hotchkiss e Gatling, incendiaram as casas, e depois evacuaram rapidamente a cidade.

— Os despachos officiaes de Havana dão noticias de varios recontros das tropas hespanholas com os insurrectos, perdendo estes grande numero de mortos, feridos e prisioneiros. O general Weyler está muito satisfeito com os resultados da campanha, mas a pacificação da ilha está ainda para muito tarde.

— O senador Gall apresentou uma resolução pedindo ao presidente Cleveland que mande a Cuba uma força naval sufficiente para pôr termo ás atrocidades e proteger os cidadãos americanos, e que notifique á Hespanha que intervirá, a mão armada sendo necessario, se não cessarem immediatamente as crueldades e os assassinios. Esta resolução ainda não foi discutida.

— O general Weyler declarou em Cuba a um jornalista que esperava terminar a guerra no prazo de 2 annos.

— Segundo um telegramma de La Liberdade para o «New-York Herald,» as autoridades de Honduras e Puerto de Caballos embargaram no dia 29 o vapor «Bermuda,» que tinha partido de New-York no dia 15, com um carregamento de armas e munições para os rebeldes cubanos.

— O recebedor das alfandegas da Carolina do Sul entregou ao procurador dos Estados Unidos uns papeis, que elle entende provarem que o vapor «Commodore,» fez trez viagens, entregando armas aos insurrectos cubanos, quando andava no serviço de cabotagem.

— Um inglez, collaborador da «Contemporany Review,» teve a phantasia de apreciar de perto os revolucionarios cubanos, para o que, munido de um salvo-conducto, dirigio-se de New-York a Santiago, antiga capital da formosa ilha. Uma vez alli Hubert Howard, que contava encontrar immediatamente a residencia do agente do governo insurrecto, a quem levava cartas de apresentação, vio-se durante muitas semanas na contingencia de correr todas as ruas, sem sombra siquer de poder entregar as cartas.

As suas desillusões cresciam á proporção que procurava a morada do agente revolucionario. De nada servio simular que era um colono das Antilhas que fôra alli estudar as plantações do assucar de canna.

A policia hespanhola, desconfiando do inglez, não o perdeu de vista, vigiando-o constantemente.

«Quasi todos os colonos inglezes e americanos, escreve o jornalista, são amigos dos insurrectos. Na sua qualidade de proprietarios de plantações, ou de directores de companhias de minas, encontram sempre pretextos para transitar livremente nas cidades, prestando mesmo innumeros serviços aos revolucionarios, ás vezes expondo-se a sérios desgostos.

Um dia, encontrei um americano que possuia diversas propriedades na zona occupada pelas tropas reaes.

Como não me conhecesse e os soldados da rainha regente não estivessem muito longe, entrou a falar contra os insurrectos, emprestando-lhes toda sorte de defeitos e celebrando com enthusiasmo o poder sem egual da Hespanha. Descobri, passados alguns dias, que esse admirador incondicional do invencivel exercito hespanhol, não deixava escapar occasião de prestar poderosos auxilios aos revolucionarios. E assim muitos outros ardentes partidarios da revolução».

Estas notas são dignas de registro: ellas nos fazem comprehender como os colonos inglezes e americanos que vêm estabelecer-se em Cuba para cultivar a canna do assucar, mostram-se reconhecidos pela larga hospitalidade que lhes concede o governo hespanhol.

Depois de infructiferas indagações Hubert Howard resolveu abandonar a ilha de Santiago.

Incapaz de pronunciar uma só palavra do hespanhol, o inglez, quando preparava-se para a viagem, teve a felicidade de encontrar um amigo dos cubanos que lhe ensinou a dizer em hespanhol: «Eu desejo evitar as tropas reaes».

A primeira pessoa a quem Hubert teve de dizer aquella phrase foi a um capitão das forças revolucionarias.

Então o official, que ia acompanhado de uma ordenança, ouvindo aquellas palavras, que significavam uma senha, offereceu-se a conduzir o inglez ao acampamento de Maceo.

A viagem foi longa e muito penosa; por diversas vezes o «tourist» e os dous guias tiveram de atravessar as florestas seculares que cercam as planicies occidentaes da ilha de Cuba.

Depois de innumeras difficuldades, milhares de obstaculos, molestias repentinas, de terem mesmo perdido o rumo, os tres viajantes conseguiram chegar ao acampamento.

Uma centena de insurrectos occupava o alto

de uma collina, e, a uns quinze kilometros, á beira-mar, os hespanhóes os observavam com grande vigilancia.

Quando os rebeldes faziam qualquer movimento, para um lado ou para outro, os insurrectos sabiam de ponto em que estavam, e rompiam hostilidades, mas logo voltavam ao ponto primitivo.

Estavam no primeiro periodo da insurreição; a luta não tinha ainda tomado um caracter definitivo. Os rebeldes não faziam ainda guerra aos soldados regulares; procuravam destruir os elementos de vida: destruiam plantações, partindo do principio de que, sem elementos vitaes, as tropas regulares ir-se-iam affastando, deixando-lhes terreno franco que elles procuravam occupar.

Realmente: as tropas regulares iam cedendo, mas para que o mal não fosse fatal, iam colhendo quanto podiam das plantações que fatalmente tinham de ser destruidas.

Os cubanos, escreve o jornalista, tinham por chefe um mulato, a quem chamavam coronel Valeriano. Estava sentado n'uma rede, tendo em volta de si os seus officiaes. Como o sol tivesse já descambado, o official que lhe conduzio alli, tomando de uma lanterna, leu em voz alta os jornaes que havia trazido e que tratavam da revolução.

Formou-se logo, em derredor do circulo dos officiaes, um troço de negros, que ouvia religiosamente a leitura, fazendo ouvir, de quando em vez, nas situações em que se referia a um feito d'armas, um riso estrepitoso de gaudio.»

Esses negros, que pareciam ter uma robusta confiança na causa que defendiam, estavam longe de ter armas que pudessem combater forças regulares.

O numero dos insurrectos espalhados por todo o territorio da ilha, é avaliado por Hubert Howard em 25,000.

Tanto a infantaria como a cavallaria são armadas de « macheta, » uma especie de grande faca de lamina muito forte, com que os indigenas de Cuba, como de toda a America do Sul se servem para cortar a canna de assucar ou abrir picadas nas florestas virgens.

Além dessa arma, os revolucionarios usam carabinas Remington.

Alguns ainda, porém, em pequeno numero, manejam os fuzis Mauser, de tiro rapido, tomados dos soldados hespanhoes no campo da lucta.

Nos dias que passei ali, diz Howard, as munições ja iam escasseando; muito cedo ver-se-hiam os cubanos na contingencia de mandal-as buscar no extrangeiro.

O jornalista inglez teve occasião de ver os exercicios dos revolucionarios, assevera que em todos elles, os negros mostravam sempre pouca habilidade para o manejo das armas.

« Maceo fal-os exercitar duas vezes por dia, sem obter bons resultados.

A cavallaria, é mais disciplinada que a infantaria; via evoluir com muita pericia.

Nas provincias do Este todas as forças são compostas de negros, o que não acontece com as do Oeste, que se compõem de brancos, na sua maioria.

Esses negros, radiculamente comicos, estão longe de ser inimigos para desprezar.

Batem-se com valentia e resistem a toda sorte de privações.

Fazem perfeitamente cincoenta ou sessenta kilometros de viagem por dia, sem fatigar e tomar qualquer alimento.

Maceo disse-me que elles nunca se batem com tanto ardor, como quando estão com o estomago vasio.

Este general é alma da revolução. E' um mulato alto e espadaúdo.

Incontestavelmente é o maior heróe cubano. Comquanto seja um vulcão de energia, é delicado e amavel; seus olhos riem atravez dos vidros de uns oculos de ouro.»

Antonio Maceo explicou ao jornalista inglez as medidas financeiras que tem tomado a sua estrategia militar e o motivo por que tem destruido as plantações e incendiado casas; quer impedir que a Hespanha tire qualquer recurso da ilha de Cuba.

Depois de alguns dias, os revolucionarios mostraram a Howard a typographia onde é impresso o jornal official da revolução.

« Assisti, escreve jornalista, á tiragem de um numero extraordinario de « Cuba Livre, » annunciando a nomeação dos membros do governo provisorio. O jornal foi impresso em tinta azul e encarnada.

TRANSCRIPÇÕES

Os ultimos convencionaes

Conclusão

A' este tempo coparticipou de uma estranha conspiração, que M. Pingaud refere-nos n'estes termos:

« Carnot, effectivamente despunha-se a envolver-se em uma aventura que prova assemelharem-se todas as emigrações e que, o odio que tem-se ao proscriptor é um sentimento superior a todos os outros.

No começo de 1817 os refugiados de Bruxellas urdiram uma conspiração que deveria operar uma revolução em França para substituir o herdeiro dos Paizes Baixos, o principe de Orange, á Luiz XVIII.

Elle era um dos vencedores de Waterloo, titulo que não chocava o patriotismo de seus estranhos partidarios, mas era tambem o cunhado do Imperador Alexandre, e contava se com o favor das tropas russas que occupavam ainda nossas praças fortes do Norte.

Era necessario conquistar o apoio da Russia para a realisação d'este plano; Carnot foi o designado para esta missão. Um rei protestante, dizia elle, era o que mais convinha á França.

As correspondencias diplomaticas do tempo assignalaram que um certo Wiel castel percorreu a Allemanha, demora em Magdeburgo, proseguindo depois seu caminho para a Varsovia, onde então achava-se Alexandre.

Elle estava realmente incumbido de preparar o terreno para a embaixada officiosa de Carnot. Não foi recebido; o Imperador já de regresso achava-se na sua capital quando Welcaster foi admittido a expôr intentos os seus e dos seus amigos ao grande duque Constantino, que transmittio-os, por intermedio de Capo d'Istria á Alexandre.

Este apressou-se á fugir do trama que urdia-se-lhe; fez seguir para Hayaum enviado seu para afastar o principe de Orange de tentações revolucionarias, manifestou as grandes potencias achar-se identificada com a ordem de cousas estabelecida em 1815, ordenou finalmente ao seu embaixador em Berlim que reclamasse a prisão de Carnot nos Estados prussianos.

Havia, em Bruxellas, uma importante colonia de refugiados republicanos ou, antes de bonapartistas. Entre elles occupava posição proeminente, Cambacérès, que tinha voluntariamente passado a fronteira:

« Cambacérès, o antigo duque de Parma, diz M. L. Pingaud, representava a figura de um soberano desthronado. Elle deleitava-se n'um Hotel em que pagava cem francos por dia; fiel á etiqueta dos dias felizes, ia a Santa Gudula, para assistir a missa do Domingo, tendo abaixo do braço um grosso livro, passeiava no parque á passos lentos, entre dous antigos collegas, Chazal e Granet, que fizera seus commensaes (dizia-se capellães).

« No exilio precisamos de ter costumes simples, suppõe-se ter elle dito, em publico chamar-me-heis Principe, quando estivermos sós, bastará que o tratamento de Senhor. »

Da mesma maneira Heurier-Eloi, por ter sem duvida pontificado nas commissões do registo, não queria reconhecer os seus companheiros de exilio, á menos que não fosse tratado como Conde ou Barão.

Cambon recusara á Cambacacérès o titulo de Altesa, mas elle proprio assignava constantemente *Cambom du Terral*, ou simplesmente *du Terral*. Choudieu antigo *montanhez*, qualifica se de *du Yerger*, diz M. L. Pingaud « em lembrança de um bem nobre adquirido por elle nacionalmente, ao tempo da abolição da nobreza ».

O terrivel Vadier morreu como um «santo», segundo o testemunho de Baudot; e o proprio Ramel, reconciliado com a Igreja, teve tambem um fim edificante.

A revolução de 1330 abrio as fronteiras da patria aos banidos de 1816.

Quarenta e cinco convencionaes regressaram.

« Em 1830, escreveu Edgar Quinet, presenciei a volta dos convencionaes exilados desde 1815, esta recordação ainda punge me no momento em que escrevo...

Elles quiseram tornar á ver as suas provincias natães onde tinham sido honrados e applaudidos; uma só porta não se lhes abria, a residencia n'ellas tornase-lhes logo insupportavel. Depois de terem-se convencido que eram incommodos aos vivos, procuraram o isolamento em algum obscuro abrigo, tendo saudades, como um d'elles declarou me, do exilio longinquo d'onde tinham sahido, e achando a volta á patria cem vezes peior do que a morte que não tardava seguir-se

Maignet, entretanto, foi acolhido em Ambert, A. Barére encontrou sympathias em Tarbes.

O ultimo sobrevivente dos regicidas foi Thibaudeau. Mas elle não era sómente um homem era um typo. Caracterisamos, seguindo M. L. Pingaud, sua figura eminentemente representativa:

Este advogado poatevino, que votou a morte de Luiz XVI, mas que applaudia a reacção do thermidor tornou-se depois de 18 brumario conselheiro de Estado, e oppôz ao restabelecimento das antigas instituições com o empenho de satisfazer aos Principes e de não perder o favor. Prefeito, Conde, favorecido pela propria posição, vê no regimen Imperial o corôamento de revolução.

Nos Cem Dias elle entra na Camara dos Pares e é commissario extraordinario da defeza nacional. A Restauração bani-o, e, entre o grupo duplo de seus companheiros de exilio, republicanos e bonapartistas, allega aos primeiros suas *Memorias sobre a Convenção e o Directorio*, aos outros sua *Historia de Napoleão*. Voltado á França, elle falla sobre o tumulo de seus antigos collegas, sobretudo d'aquelles que elle chama seus « honrados cumplices », e louva a revolução de Julho « por ter associado a Convenção nacional ao Throno ».

Em um dos seus livros, no momento em que devia explicar-se sobre o seu *voto*, elle deixou escapar estas linhas que só por si formam um capitulo cheio de reservas em que revela-se a sua arrogante impenitencia. Aqui chega-se ao acontecimento mais tragicos da Revolução; não é tempo assás sufficiente os trinta annos já decorridos, para abordar este assumpto ».

Elle não era menos um aristocrata « M. O. Conde » me mo para aquelles que tinham-no visto em caraminhola; novamente usava do habito bordado, quando Napoleão III nomeou-o senador, grande official da Legião de Honra e fel-o sentar-se ao lado do sobrinho de le Rochejaquellien e do executor testamentario de Carlos X.

Falleceu a 8 de Março de 1854.

Tinha experimentddo em todos os sentidos, sob e todos os ventos do horisonte as diversas emoções da vida publica ».

Assim acaba Thibaudeau, depois de ter servido ou celebrado todos os regimens, Republica, Imperio, Monarchia constitucional, só os Bourbons legitimos poseram-n'o á margem; existem desagradavel para o prazer do aspectador...

Não esqueçamos que todos estas almas malleaveis tinham constituido as maiorias doceis da convenção que successivamente, enviaram ao cadafalco os Girondinos, Danton e Rosbepierre.

(Traducção para o *Diario de Pernambuco*).

REVISTA DIARIA

Demissão—Por decreto de 15 do corrente do Exm. Sr. Conselheiro Dr. Governador do Estado foi demittido Arthur Gattischi do cargo de conductor de 1.ª classe da 3.ª directoria da Secretaria da Industria.

Exoneração—Por decreto de 20 tambem do corrente foi exonerado a pedido do cargo de chefe do 1.º districto da mesma directoria Jacintho Striglio Santini de Cappoi.

Nomeação—Por decreto ainda de igual data foi nomeado o engenheiro Manoel de Sa Brunet para exercer o cargo de director geral da Secretaria da Industria.

Eleição—Eis o resumo na votação até agora conhecida:

Dr. Rosa e Silva	18.970
Barão de Contendas	5 560

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 86 rezes, para o consumo de hoje

Telegrammas officiaes—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado transmittio hontem ao Exm. Sr. Barão de Traipú, governador de Alagoas o seguinte telegramma relativamente a invasão de Pernambuco por forças alagoanas:

« Governador Alagoas—Informado de que uma força d'ahi invadio territorio Pernambuco engenho Boa Sorte, conhecido por Mumbuca, praticou violencia, peço providencias.»

A este telegramma o Exm. Sr. Barão de Traipú respondeu da forma seguinte:

« Governador Pernambuco—Não me farei tardar em communicar-vos informações que já pedi commandante força Porto Calvo sobre invasão territorio vosso Estado. Saudo-vos. Barão de Traipú».

Autoridades policiaes—O Exm. Sr. Governador do Estado, por acto de 23 do corrente, e de accordo com a proposta do Dr. questor policial interino, nomeou Manoel Correia de Mello para o cargo de delegado do municipio de Gravatá, sendo exonerado o actual.

— Por acto da mesma data, tendo em vista a representação feita por Francisco de Oliveira Lins, e bem assim o officio n. 15 de 20 do mesmo mez do Dr. questor, demittio Aureliano Eloy de Almeida, do cargo de 1º supplente do delegado de Catende do municipio de Palmares.

Senado—Effectuou-se hontem a 26.ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho.

Estiveram presentes os Srs. Barão de Nazareth, Caldas Barreto, Albino Silva, Regueira Costa, Ermirio Coutinho, Velloso, Serra Martins e Antonio Pernambuco.

Foi lida, sendo approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Não houve expediente do Sr. 1.º Secretario. Passou-se ao do 2.º.

Foram lidos todo a imprimir os seguintes pareceres:

N. 69, da 3.ª Commissão adoptando a resolução iniciada na Camara pelo projecto n. 55 de 1895 (10:000$000 para a construcção de uma ponte sobre o Una, na estrada do Bonito a Catende).

N. 70, da 1.ª Commissão, sobre a indicação dos Srs. Albino Meira e Serra Martins, concluindo por um projecto sob n. 17, dispondo que o Presidente do Senado só deixará a sua cadeira quando tiver de tomar parte em alguma discussão, devendo voltar a ella logo que terminar o seu discurso.

Não havendo quem quizesse utilisar-se da palavra na 1.ª hora da sessão, passou se á ordem do dia.

Submettido a discussão o parecer n. 38 deste anno, não adoptando a resolução iniciada na Camara pelo projecto n. 155 de 1895, orou o Sr. Barão de Nazareth, que requereu e obteve fosse dito parecer enviado á 3.ª Commissão.

Approvou-se sem debate em 2.ª discussão, o projecto do Senado n. 10 (estudo de musica).

Submettido a 1.ª discussão o projecto n. 11 (emendas á Constituição do Estado), orou o Sr. Serra Martins, que requereu e obteve adiamento por 24 horas.

Finalmente approvou-se sem debate em 1ª discussão, sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Caldas Barreto o projecto do Senado n. 13 (competencias do Procurador Geral).

Esgotou-se a ordem do dia.

A de hoje é: 3.ª discussão dos pareceres ns. 192 de 1895, 60 e 62 deste anno, 2.ª do projecto n. 13 e trabalhos de Commissões.

Camara dos Deputados.—Effectuou-se hontem, a hora legal, a 21ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Marcellino da Rosa e Silva, tendo comparecido os Srs. Celso de Souza, Rodrigues Porto, Bianor de Medeiros, Leopoldo Lins, Julio Antero, Epiphanio de Figueiredo, Araujo Lima, José Marcellino, Motta Silveira, Bertholdo Galvão, Joaquim Guimarães, Apollinario Maranhão, Domingos de Abreu, Pereira da Silva e Godofredo Mattoso.

Deixaram de ser lidas as actas das sessões e reuniões anteriores por falta de numero para proceder a votação.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do Prefeito do municipio de Cannotinho, sobre o recurso interposto pelos negociantes do mesmo municipio.—A' quem fez a requisição.

Outro do Dr. 1º secretario do Senado, remettendo duas resoluções iniciadas naquella casa do congresso pelos projectos ns. 7 e 9 deste anno.—A' commissão de orçamento e á de divisão civil.

Outro do mesmo Dr. 1º secretario communicando não ter sido adoptada n'aquella casa do congresso, a resolução iniciada pelo projecto n. 121 A.—Inteirada.

Petição do collector e escrivão das rendas estaduaes do municipio de Afogados de Ingazeira, pedindo autorisação para pagamento de vencimentos aos collectores e escrivães das estações fiscaes de terceira classe deste Estado.—A 3ª commissão.

Outra do tabellião e escrivão do geral do municipio de Afogados de Ingazeira, impetrando uma lei que marque ordenado aos tabelliães e escrivães deste Estado, de conformidade com as entrancias dos respectivos cartorios.—A 7ª commissão.

Outra de Felix de Valois Correia professor em disponibilidade pedindo sua jubilação.—A 7ª commissão.

Outra do bacharel Luiz Egydio Rodrigues Vianna, replicando do parecer sob n. 31, que indeferio a sua petição dirigida ao congresso do anno passado.—A 1ª commissão.

Foram lidos e a imprimir os seguintes pareceres:

N. 45 da commissão de contas e despezas do Estado, autorisando o governador do Estado a abrir um credito extraordinario de 30:000$, afim de occorrer as despezas necessarias a conclusão do assentamento de um dos fornos para incineração do lixo (projecto n. 11).

N. 46 da commissão de obras publicas, colonisação, commercio, agricultura, artes, navegação e industria, concluindo que deve ser tomada em consideração a representação enviada do conselho municipal de Bom Conselho sobre o traçado dado ao prolongamento da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, de Garanhuns a Aguas Bellas, ficando a Mesa autorisada a dirigir-se sobre o objecto daquella representação ao Governo Federal.

Não havendo quem quizesse se utilizar da palavra na hora do expediente e, verificando-se pela chamada feita não haver numero para votar-se, passou-se á ordem do dia.

Submettido a 1ª discussão o projecto n. 10 do corrente anno autorisando o Governador do Estado a dispender a quantia de 20:000$ com a construcção de uma ponte sobre o rio Sirygi, no engenho Passagem do municipio de Goyanna, oraram os Srs. Apolinario Maranhão e Elpidio Figueiredo.

Não havendo mais quem se quizesse utilizar da palavra, foi a mesma discussão encerrada e adiada a votação por falta de numero.

Não se achando sobre a Mesa trabalhos de commissões, e nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente levantou a sessão, designando para hoje a seguinte ordem do dia:

2ª discussão do projecto n. 3 deste anno e trabalhos de commissões.

Successos de Brejão de Garanhuns—De uma carta de pessoa fidedigna, residente em Garanhuns, extrahimos o seguinte topico, referente ao que alli se deu no dia 18 do corrente:

« Terminada a eleição em Brejão de Santa Cruz, um grupo de malfeitores, emboscado, atirou em um eleitor que se retirava em companhia do capitão Augusto Cesario de Araujo que, obrigado, entrou na lucta e recebeu diversos ferimentos, fallecendo horas depois, fallecendo tambem um sobrinho e ficando a expirar um outro, irmão deste »

Como se vê do alludido topico, além do que consta de informações officiaes, os factos occorridos em Brejão de Garanhuns nenhuma ligação tiveram com o pleito eleitoral que correu em paz em todas as secções do referido municipio.

Leiterias do Norte—Fomos na quinta-feira ultima obsequiados com a visita do Sr. Dr. José Manuel Pereira Pacheco, a quem significamos os nossos agradecimentos á essa prova de distincção que se servio de dispensar-nos.

Ha dias que o illustre cavalheiro se acha nesta cidade, vindo do Estado do Rio-Grande do Norte no interesse da empreza Leiterias do Norte, que se propõe a explorar largamente a industria do leite, fundando para isso estabelecimentos industriaes, em varios pontos dos Estados do Rio Grande do Norte, Ceará e Parahyba, destinados ao fabrico de manteigas, queijos, leite condensado, assucar de leite, alcool e vinagre.

Vai por cerca de trez annos que o Dr. Pereira Pacheco aqui esteve comnosco, e expoz-nos o fim de sua viagem áquelles Estados, onde, dominado pelo alto interesse da fundação das Leiterias do Norte, ia desenvolver a respectiva propaganda, cujo exito afinal logrou apezar das contradicções que se levantaram, sem embargo da descrença de uns e do indifferentismo de outros, não obstante a evidencia das vantagens que adviriam a industria pastoril, e ao paiz pela creação de uma nova industria, que, beneficiando aquella, lhe aproveitariam elementos de riqueza que ora mais ou menos são perdidos.

Quando pela primeira vez, naquella occasião acima alludida, nos avistámos e conversámos a respeito da idéa que lhe trazia á falla, o Sr. Dr. Pereira Pacheco manifestava-se tão enthusiasta e a estudava sob todas as suas relações de exequibilidade e de proveito para a exploração, que levou-nos a lançar aqui algumas linhas, ainda que rapidas, de accordo com as suas vistas, pois convencemo-nos de que não era elle presa de um sonho, nem nutria uma utopia, e ao contrario desposava uma idéa viavel, cuja realisação traria resultados remuneradores.

O capital tambem assim pensou, e foi encorporada a companhia que tem de explorar as Leiterias do Norte, de que são encorporadores os Drs. Pereira Pacheco e Januncio Nobrega Filho, e cuja séde e fôro é a cidade de Caicó, no Estado do Rio Grande do Norte, com a duração de 30 annos, prorogavel por deliberação da assembléa geral dos accionistas, e o capital de 100:000$, possivel de ser elevado ao decuplo naquellas mesmas condições.

Estes dados colhemos do projecto de estatutos que tem de ser apresentado pelos encorporadores á assembléa geral dos accionistas.

Os machinismos precisos á laboração já foram encommendados, e o respectivo assentamento seguir-se-ha a sua chegada, para funccionar a primeira leiteria em Caicó, escolhido como centro de convergencia da producção que interessa a exploração da leiteria.

Vingou a idéa, e os seus resultados se não farão esperar.

Nossas felicitações ao Sr. Dr. J. M. Pereira Pacheco.

Em transito—A bordo do «Alagoas» passaram para o Rio de Janeiro os senadores Manoel Francisco Machado, Manoel Barata, Antonio Pinto Accioli Nogueira, Joaquim Catunda, Almino Affonso e José Bernardo de Medeiros.

Fallecimento—Nesta cidade finou-se á tarde de 22 do corrente o Sr. Joaquim Aurelio Wanderley, empregado aposentado da Alfandega desta cidade.

O finado foi um homem estimavel por suas qualidades sociaes e de coração, sendo devidamente considerado no meio em que viveu. Era viuvo, tinha 81 annos de idade e succumbio a antigos padecimentos, que ultimamente se aggravaram a ponto ser impossivel sua salvação.

Deixa tres filhas, duas das quaes viuvas, e uma casada com o Dr. Julião Tenorio.

Nossas condolencias a familia, que ora justamente lhe choram a perda.

Festa de S. José da Agonia—Amanhã realisa-se essa festividade no Convento do Carmo, onde se venera a sacrosanta imagem.

Depois de uma missa resada ás 5 horas da manhã em tenção dos irmãos e devotos, que concorreram para o realce da solemnidade festiva, começará ás 11 horas, em seguida as tercias as ceremonias religiosas, cantando-se a missa « Santos Pintos, » instrumentada á grande orchestra, e orando o Rvm. vigario de S. José, conego João Evangelista Castro; e ao subir á tribuna sagrada para desenvolver o panegyrico do Santo Patriarcha, romperá a orchestra sob a direcção do Sr. João Alves da Silva, a ouvertura « Rainha Santa Izabel. »

A's 3 horas da tarde haverá procissão, sendo levada a Sagrada Familia em andores ricamente adereçados, com acompanhamento das bandas marciaes dos 1.º e 2.º batalhões de policia estadoal e itinerario pelas ruas:

Pateo do Carmo, Paulino Camara, Mathias de Albuquerque, Sol, Barão da Victoria, Cabugá, Laranjeiras, Estreita e Larga do Rosario, Praça do Barão de Lucena, parte de S. Francisco, Quinze de Novembro, Praça 17, Duque de Caxias, Livramento, Marcilio Dias, Tobias Barreto, parte do Coronel Suassuna a recolher.

Após o recolhimento da procissão será entoado o « Te-Deum » denominado « Rio de Janeiro » sob a direcção do distincto professor Rosas, sendo occupada a tribuna sagrada pelo Rvm. conego José de Oliveira Lopes.

O Revm. Provincial, findas as solemnidades religiosas dará a beijar a reliquia de S. José que o Convento possue.

O interior do templo está maravilhosamente decorado, trabalho do Sr. Agra Filho, que em seu desempenho se tem esmerado como habilissimo armador.

Concurso para juizes de Direito—Na Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, acha-se aberta a inscripção para o concurso a que tem de se submetter os candidatos aos cargos de juizes de Direito dos municipios de Granito, Villa-Bella, Ouricury, Belmonte, Salgueiro e Triumpho.

A commissão examinadora compõe-se do Dr. Costa Ribeiro, presidente dos Drs. Henrique Augusto Milet, João Elysio de Castro Fonseca, João Teixeira e Ferrer de Barros Wanderley.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem responderam a chamada 13 jurados.

Foram sorteados os seguintes supplentes:

Recife

Antonio Gomes da Silva Ramos.
Augusto Carlos Boa-Viagem.
Manoel de Britto Araujo.
Francisco Gomes.
Antonio Teixeira dos Santos Junior.

S. José

Odilon Coelho da Silva.
José Cecilliano Codeceira.
Manoel de Albuquerque Rico.
Manoel Frederico de Amorim Lima.

Boa-Vista

Joaquim Almachio Odilon Duarte.
Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha.
Felix Antonio de Alcantara.
Arthur Teixeira Bastos.

Graça

Aristides José de Oliveira.
Sebastião Antonio La-Penha Lins.

Affogados

Bernardino Pereira Vianna.
José Ildefonso de Souza Rangel.

Poço

José Antonio Pereira da Silva.
Dr. Bernardo Teixeira de Carvalho.
Manoel Joaquim Pereira da Silva.
Luiz Vinhaes.
Francisco Alves de Mello Filho.
Joaquim Manoel Cordeiro.

Foram multados em 5$ os seguintes jurados:

Affonso Augusto Martins dos Santos.
Alfredo Alves da C. e Silva.
Antonio da Silva Marcos.
Antonio Machado Gomes da Silva.
Antonio José de Freitas Braga.
Alfredo Augusto de Castro Monteiro.
Capitulino Candido Ubos Gusmão.
Erasmo Elias de Carvalho.
Francisco da Silva Miranda.
Francisco Gonçalves Seixas.
Fabio Dustano Ferreira Coelho.
Gabriel Henrique de Vasconcellos.
José Maria de Lemos Duarte.
José Gonçalves Penna.
Jorge Guedes de Araujo.
José Nico dos Santos.
Julio Theophilo Pedro do Rosario.
José João da Veiga Seixas.
Miguel Fontoura.
Manoel José de Castro Mascarenhas.
Modesto do Rego Baptista.
Rufino Leopoldino de Albuquerque Maranhão.
Thomaz Rosendo de Oliveira.
Victoriano Leopoldino da Silva Costa.

Adiou-se para hoje a installação da sessão.

Conselho Superior da Instrucção Publica—O Dr. Inspector geral da Instrucção Publica de accordo com a decisão do Conselho Superior da Instrucção Publica em sessão de 15 do corrente mez resolveu distribuir as secções do mesmo Conselho do modo porque vai abaixo descriminado.

1.ª Secção

Dr. Director do Instituto Benjamin Constant, Pedro Celso Uchôa Cavalcante e João Baptista Regueira Costa.

2.ª Secção

Drs. Celso Florentino Henriques de Souza, Eusebio de Almeida Marques Costa e professor Pedro Pereira de Souza Lemos.

3.ª Secção

Dr. Director da Sociedade Propagadora e professores Francisco Carlos da Silva Fragoso e Isidoro Marinho Cesar.

4.ª Secção

Drs. Director das Obras Publicas, Hortencio Peregrino da Silva e José Lopes Pessoa da Costa.

A 1.ª Secção, compete o que diz respeito aos §§ 7.º 8.º 9.º e 10 do art. 62 do Regulamento vigente.

A 2.ª o que diz respeito aos §§ 5.º, 6.º e 11.

A 3.ª o que diz respeito aos §§ 1.º, 2.º, 3.º e 4.º

A 4.ª o que diz respeito ao art. 63, ns. 1, 2, 3 e 4.

Sociedade Italiana de Beneficencia—Amanhã na séde d'essa sociedade reunem-se os seus socios afim de elegerem um membro da directoria.

Chamamos a attenção dos interessados para o convite publicado na secção «Declarações» deste «Diario».

Assassinato—Ante-hontem ás 9 1/2 horas da noite o individuo Pedro Antonio de Lima, proprietario do hotel Brasil, dirigio-se ao hotel Gomes, á rua Duque de Caxias n. 26, de propriedade do Sr. Luiz Gomes á quem aquelle insultou com palavras immoraes e obscenas.

Quando o tal Lima estava no ardor das descomposturas appareceu o pardo cosinheiro João Evangelista de tal que tentando acalmar o ebrio, foi aggredido por este disparando em revolver, indo duas balas ferir o pobre homem no coração.

Como é de prever, a morte foi instantanea.

O malvado assassino tentou evadir-se, sendo, porém, preso na rua 15 de Novembro por pessôas do povo.

Consta-nos que o assassino revoltou-se contra as praças que o conduziam para a Casa de Detenção, querendo novamente evadir-se, o que não conseguio.

O cadaver do infeliz Evangelista foi removido para o Cemiterio de Santo Amaro, onde foi hontem visoriado e inhumado.

Ferimentos graves—No dia 11 do corrente em terras do engenho «Cameleão do Norte,» municipio de Agua Preta, o individuo Valdevino Antonio Joaquim armado de uma fouce praticou diversos ferimentos graves em Antonio Francisco de tal.

A autoridade competente tomou conhecimento do facto e procede contra o criminoso que foi preso em flagrante delicto.

Sociedade Musical 13 de Maio Olindense—Amanhã essa sociedade reunir-se-ha em assembléa geral para proceder á eleição de sua nova directoria.

Fallecimento—Victima de antigos padecimentos falleceu hontem nesta cidade, na idade de 82 annos, o respeitavel cidadão portuguez Bernardino Pereira Ramos.

Tendo vindo para o Brazil ainda moço, viveu neste Estado durante 66 annos, onde constituio familia.

Era, pelas suas maneiras lhanas bastante considerado e estimado por quantos o conheciam.

O seu enterramento effectuar-se-ha hoje ás 10 horas da manhã, havendo carros a disposição na rua da Concordia n. 239.

Sentimentamos a sua Exm. familia e especialmente ao seu distincto filho Bernardino Jacintho Pereira Ramos.

Usina Cansanção de Sinimbu—Do dia 1º de Maio em diante essa companhia paga o juro das obrigações preferenciaes.

Companhia de Drogas—No dia 30 do corrente, á 1 hora da tarde, reunem-se os socios da Companhia de Drogas e Productos Chimicos em sessão ordinaria de assembléa geral.

Companhia de Tecidos Paulista—Essa companhia começa hoje a pagar o juro das debentures relativas ao semestre findo.

Companhia Pernambucana—A Companhia Pernambucana de Navegação está distribuindo o dividendo n. 23, relativo ao semestre proximo findo.

Suspensão—Foi suspenso pelo administrador do Mercado de S. José por 8 dias, o tabulador Assencio Alves de Moraes por infracção do art. 15, cap. 9, da lei n. 4 (2ª parte).

União Typographica—Amanhã, ás 11 horas, em sua sede, funccionará esta benemerita associação em sessão ordinaria.

Desenho sobre vidro—O jornal Praticien indica dois processos para desenhar sobre vidro.

O primeiro consiste em exercer ou desenhar sobre placas de vidros ou de porcellana, com o auxilio de lapis especiaes formados por uma materia vitrificavel e que se encontra a venda. Quando o desenho está completo, passa-se a placa pelo fogo. A materia depositada pelo desenhador vitrifica-se e torna-se inalteravel.

O segundo processo consiste em empregar cores especiaes denominadas ceramopintura, esmalte que produz bello effeito decorativo e se applica sobre toda a especie de objectos sem se necessitar da passagem pelo fogo.

Encontram-se estas pinturas especiaes nas lojas de tintas.

Medico original—Foi preso recentemente em Dusseldorf um desses medicos habeis em extorquir dinheiro dos simplorios com processos da cura dos seus males por meio de consultas e tratamentos epistolares.

Foi assim que o Dr. Velbeding tratou durante 8 annos mais de meio milhão de doentes! Confessou que despachava cerca de 500 doentes por dia, sempre por cartas, está visto.

Eis como procedia: havia elle tomado diversos scribas os quaes sem mesmo que o doutor se desse ao trabalho de lhes ler as cartas, respondiam aos doentes, prescrevendo-lhes qualquer cousa e remettendo, ao acaso, frascos de remedios ou caixas de pós.

Para a consulta e remessa dessas misturas, o industrioso doutor exigia 16 marcos.

Não só depennava os doentes, mas lhes aggravava as molestias; entretanto entregou ao juiz do summario um volumoso album contendo mais de 500 cartas de agradecimento de pessoas que se julgavam curadas com o maravilhoso tratamento operado a distancia, pelo singular medico.

Os tres secretarios estão sendo tambem processados, porque, quando o doutor estava em ferias, seus collaboradores continuavam a dar receitas em toda a região.

O progresso nos Estados Unidos—Para mostrar o progresso dos Estados-Unidos neste seculo, Richard Clark assignala que no fim do anno passado a divida nacional era de 18 dollars por cabeça e a riqueza nacional de 200 dollars; hoje a divida nacional é de 16 e a riqueza nacional de mil dollars por cabeça. A população tornou-se quinze vezes maior, a somma dos negocios trinta e tres vezes e a riqueza setenta e cinco vezes.

Companhia de Bombeiros—O serviço para hoje é o seguinte:

Estado-maior o Sr. alferes almoxarife Manoel Joaquim de Albuquerque.

Dia a companhia o 1º sargento chefe de serviço Antonio de Souza Bandeira.

Guarda do quartel o cabo chefe de bomba José Januario de Lima.

Guarda para o theatro Santa Isabel o 2 sargento chefe de turma Manoel Martins de Miranda.

Uniforme n. 3.

Theatro Santa Isabel—Hoje a Companhia de Operetas Moreira de Vasconcellos leva a scena a applaudida e interessante opereta «Niniche» em 3 extensos actos.

A «Niniche» é uma notavel peça franceza, vertida para o portuguez pelo conhecido litterato fluminense Arthur Azevedo.

Em vista da grande procura de bilhetes que tem havido que cremos que o Moreira terá hoje o Santa Isabel repleto.

Assim o esperamos.

Saúde do porto—O Dr. José Julio Fernandes de Barros foi nomeado ajudante do inspector da Saúde do Porto.

Perigoso—Informam-nos que o ultimo predio da rua 15 de Novembro, confronte ao bilhar Luso-Brazileiro, acha-se com a parede lateral em desaprumo pelo que com a temporada invernosa pode desabar.

Accrescenta o nosso informante que o predio é secular e de uma altura extraordinaria (4 andares e sotão)

Para isto chamamos a attenção da Intendencia Municipal.

Portaria do ex-administrador da Detenção—O Sr. Francisco Paes Barreto por occasião de deixar a administração da Casa de Detenção baixou a seguinte portaria:

«Casa de Detenção do Recife, 22 de Abril de 1896.

Tendo sido aposentado no cargo de administrador deste estabelecimento, por acto do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, de 4 do corrente, e nesta condição tendo de me retirar do exercicio do referido cargo que nesta data passo ao coronel Leopoldo Uchôa; cumpro o dever de me dirigir aos Srs. empregados, agradecendo a boa coadjuvação que me prestaram no periodo de 3 annos e 4 mezes, que os dirigi nesse importante, melindroso e arriscado ramo de serviço publico, e de policiamento e segurança dos presos.

Em um estabelecimento como este, sendo, além da vigilancia e do asseio deve existir toda a harmonia, moralidade e disciplina da parte dos empregados, não podiam estes predicados ser mais avaliados cujos effeitos de minha administração, e é por isso que, me retirando, vou summamente penhorado, recolher-me a vida privada, aonde saberei sempre guardar como lembrança, a boa coadjuvação que me prestaram para o feliz desideratum de minha vida publica; e pelo que, hypotheco minha eterna gratidão.

Assim procedendo, louvo ao ajudante Antonio Pedro de Azevedo e seu auxiliar guarda de 1ª classe e João Gomes da Costa, pela solicitude com que se houveram no cumprimento das disposições regulamentares, e do que a disciplina se tornou uma realidade no estabelecimento.

Ao escrivão Joaquim Mena da Rosa Viçoso e amanuenses da secretaria, Ulysses da Silva Cabral e José Henriques Gomes Vieira, pela boa ordem e intelligencia com que se houveram na escripturação a seu cargo e principalmente na correspondencia trocada com as autoridades do Estado. Aos guardas, chefes de quarto, pela pontualidade e optima direcção dada no serviço interno dos raios, e do qual depende toda a segurança e asseio do estabelecimento.

E finalmente ao illustrado Dr. João de Moraes Vieira da Cunha, medico da enfermaria, pelas suas maneiras cavalheirosas e solicitude prestada no tratamento dos presos; assim como o seu enfermeiro Antonio do Rego Barros, pelo modo porque sempre trouxe a enfermaria asseiada e seus pertences bem acondicionados.

A todos, portanto, abraço e ponho á sua disposição os meus prestimos.=José Francisco Paes Barreto.»

Gaz acetyleno—A Companhia Paris-Lyon-Mediterranée, por occasião da viagem do presidente Felix Faure ao sul da França, fez uma interessante applicação da illuminação pelo gaz acetyleno em duas carruagens do comboyo especial.

Esta applicação teve, no dizer dos jornaes francezes, um exito completo, e parece que a Companhia está resolvida a fazer uma applicação mais extensa desta illuminação nas suas carruagens.

A luz do gaz acetyleno era de uma alvura e fixidez absolutas.

As azas dos passaros—Ha o costume geralmente adoptado de cortar as azas dos passaros que se quer domesticar afim de impedil-os que voem.

Agora, porém, se recommenda um novo systema que, além de offerecer a mesma efficacia, não tira áquelles sua natural formosura.

Consiste simplesmente em atar com um fio as pennas mais largas, chamadas guias.

Desta maneira os passaros se vêm privados do livre movimento de suas azas e não podem encetar o vôo.

Photographia atravez os corpos opacos—Os mais distinctos frenologos do mundo vão reunir-se em Londres, organisando uma especie de congresso scientifico, por occasião do centenario Dr. Gall.

A este proposito deve indicar-se que alguns sabios pensam em verificar-se a applicação dos novos processos photographicos pelos raios Roentgen confirmará as hypotheses de Gall.

Propriedades da urtiga.—A planta pisada e posta sobre o nariz faz logo estancar o sangue; applicada sobre a testa e fronte, allivia a dor de cabeça, e posta sobre as queimaduras impede a criação das bolhas e produz a cura em pouco tempo.

O summo bebido com assucar, estanca a hemorrhagia do peito e cura as molestias de peito, sarnas, darthos etc.

Um monstro da marinha japoneza—Dos estaleiros inglezes de Tyne foi ultimamente lançado á agua o maior couraçado alli construido.

Esse couraçado é o «Yashima,» propriedade do governo japonez.

Foi a esposa do ministro japonez em Londres quem baptisou o couraçado, na presença de numerosa concurrencia.

O «Yashima» tem uma lotação de 12.300 toneladas é dividido em 181 compartimentos.

Casamento principesco—Celebrou-se em S. Luiz, nos Estados Unidos, um casamento, que eclipsou tanto quanto se fez até agora.

Um fabricante de cerveja casou uma filha e sua fortuna era de umas centenas de milhões.

As despezas do casamento elevaram-se a 600 000 francos

O cervejeiro alugou os dois maiores hoteis da cidade.

Comeram 150:000 francos de flores e uma festa dada aos operarios custou 66.000 francos.

O numero de convidados foi de oitocentos.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Da Fortaleza, para Elyseo.
Do Penedo, para Tavares.

—

Linhas Sul, Norte e Centro do Estado funccionando regularmente, sendo Sul, porém, com atrazo por ter havido defeito ao Sul de Campos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 23 de Abril de 1896.

Existiam 370, entraram 5, sahiram 4, existem 371.

A saber: nacionaes 336, mulheres 9, estrangeiros 26, mulheres 0, total 371.

Arraçoados 347.

Bons 318 doentes 25, loucos 1, loucas 3, total 347.

Movimento da enfermaria—Tiveram baixa: Antonio Camillo.

Tiveram alta: Cordolino José Thomaz Herculano José Leite e José Elias Coelho da Silva.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife—Recife, 23 de Abril de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	*Term. centi. grado*	*Barometro a O)*	*Tensão do vapor*	*Humidade*
6 m.	27,°4	757,m36	20,52	77
9 »	28,°2	758,m71	18,56	60
12 »	28,°4	758,m98	19,08	68
3 t.	28,°5	757,m24	20,05	75
6 »	27,°9	757,m27	19,24	68

Thermometros desabrigados ao meio dia: Ennegrecido: 50,°2 Prateado 39,°2.

Temperatura maxima 30°,25.

Temperatura minima 27,°00.

Evaporação em 24 horas ao sol 8m,5 á sombra 3,m2.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

SE de meia noite até 1 h. 33 m. a manhã; SE e SSE alternados até 5 h. 46 m.; S até 6 h. 01 m.; SE até 11 h. 54 m.; SE e SSE alternados até 3 h. 56 m. da tarde; SE até meia noite.

Velocidade média do vento 6m,83 por segundo.

Nebulosidade média 0,77.

BOLETIM DO PORTO

Préa-mar ou Baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P M.	23 de Abril	6 h. 40 m. da m.	0m,85
B. M.	» »	12 h. 50 m » t.	2,m15

Cemiterio Publico—Obituario do dia 22 de Abril de 1896.

Maria Engracia da Costa Barros, Pernambuco, 72 annos, viuva, Boa Vista.

Viciniano Palhares Cavalcante de Albuquerque, Pernambuco, 4 mezes, Boa Vista.

Manoel Carlos de Lima Barretto, Pernambuco, 5 dias, Santo Antonio.

Antonio Flores Junior, Pernambuco, 4 annos, Boa Vista.

Regina Maria da Conceição, Pernambuco, 6 mezes, Boa Vista.

Estephania, Pernambuco, 5 horas, Boa Vista.

Pergentino, Pernambuco, 10 mezes, Boa Vista.

Manoel Francisco dos Santos, Pernambuco, 27 dias Boa Vista.

Benedicta Maria Pereira, Pernambuco, 1 anno, Graça.

Mario Augusto dos Santos, Pernambuco, 4 annos, Boa Vista.

Dionisio Fernandes da Silva, Rio Grande do Norte, 30 annos, casado, Santo Antonio.

Pedro Feliciano, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa Vista.

Antonio Ferreira de Lima, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa Vista.
Maria da Conceição, Pernambuco, 38 annos, solteira, Boa Vista.
Herculano Ferreira de Souza, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Graça.
Eulalia, Pernambuco, 5 annos, Boa Vista.

— 23 —

Joaquim Aurelio Wanderley, Pernambuco, 82 annos, viuvo, Santo Antonio.
Pedro José Gomes, Pernambuco, 53 dias, S. José.
Adosinda Maria do Carmo, Pernambuco, 5 mezes, S. José.
Julio Martins Chaves, Pernambuco, 2 mezes Boa Vista.
Izidoro Gomes dos Santos, Alagoas, 21 annos, solteiro, Boa Vista.
Maria da Conceição Bandeira, Pernambuco, 48 annos, solteira, Santo Antonio.
Severina Laura de Oliveira, Pernambuco, 1 anno, Afogados.
Theresa Maria dos Santos, Pernambuco, 6 dias, S. José.
Francelina Avelina do E. Santos, Pernambuco, 8 annos, S. José.
Delphino Souza Pernambuco, 63 annos, viuvo, Boa Vista.
João Barbosa Nepomuceno, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa Vista.
Alexandrina Thereza, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa Vista.
Cassiano José Wanderley, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa Vista.
Balbino Domingos Ramos, Parahyba, 22 annos, solteiro, Boa Vista.
João Amaro, Parahyba, 26 annos, solteiro, Boa Vista.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 24 DE ABRIL DE 1896

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs., juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus :
Paciente :
Dr. Antonio Molinari Laurin.—Concedeu-se a ordem de habeas-corpus preventiva, contra o voto do juiz Costa Ribeiro.

Recursos crimes :
De Iguarassú—Recorrente o juizo, recorrido João Baptista dos Santos. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.
De Gamelleira—Recorrente o juizo, recorrido Rufino Cancio Cavalcante. Relator o juiz João Carlos.—Negou-se provimento, unanimemente.
Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido José Vital do Sacramento. Relator o juiz João Carlos—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição :
Do Recife—Aggravantes Fernandes Julião & C., aggravados Blackburn & C. Relator o juiz Carlos Vaz. Adjuntos os juizes Almeida e João Carlos.—Negou-se provimento, contra o voto do juiz Almeida.

PASSAGENS

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz :
Appellação crime :
Do Bonito—Appellante João Ferreira de Lima, appellada a justiça.
Do juiz João Carlos ao juiz Pereira de Lyra :
Appellação civel :
Do Recife—Appellante a Companhia Industrial de Commercio de Estiva, appellada a Fazenda Municipal.
Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Almeida :
Appellações crimes :
Do Bonito—Appellante João Baptista de Moura, appellada a justiça.
De Olinda—Appellante a justiça, appellado Antonio Pedro de Oliveira
De Nazareth—Appellante Bellarmino José de Mello, appellada a justiça.
Appellação commercial :
Do Recife—Appellante o Banco de Pernambuco, appellado Angelo Roselli.
Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro.
Embargos infringentes :
De Goyanna—Embargante Luiz de Andrade de Albuquerque Maranhão, embargado Amaro Gomes da Cunha Rabello.
Do juiz Carlos Vaz ao juiz João Carlos :
Appellações crimes :
Do Recife—Appellante Joaquim Francisco da Silva, appellada a justiça.
De Brejo da Madre de Deus—Appellante a justiça, appellado Lino José Gonçalves.
Appellação civel :
Do Recife—Appellantes Fonseca Irmãos & C., appellada a Fazenda do Estado.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime :
Ao juiz Galvão :
Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido Manoel Praxedes Campello.
Aggravos de petição :
Ao juiz Galvão :
Do Recife—Aggravante D. Leopoldina Soares Leite, aggravados os herdeiros de João Francisco Leite.
Ao juiz Costa Ribeiro :
Do Recife — Aggravantes Eugenio Moreira Dias e outros, aggravados João Pedro Ladislão da Paixão e outros.
Ao juiz Almeida :
Do Recife—Aggravante Brazilian Street Railway Company Limited, aggravada a Comall. de Beberibe.
Ao juiz Carlos Vaz :
Do Recife—Aggravante Segala Felice, aggravado José de Macedo.
Appellações crimes :
Ao juiz Almeida :
De Itambé—Appellante o juiz de direito, appellado Sergio Cavalcante da Cunha Rego.
Ao juiz Carlos Vaz :
De Nazareth — Appellantes Joaquim José Gonçalves e outros, appellada a justiça.
Appellações civeis :
Ao juiz Almeida :
Do Recife—Appellante José Maria Affonso Ferreira, appellado o juizo.
Ao juiz Carlos Vaz :
De Goyanna—Appellante Amaro Gomes da Cunha Rabello, appellado Luiz de Andrade de Albuquerque Maranhão.
Ao juiz Carlos Vaz :
Do Recife — Appellante Ayres Ferreira da Cruz, appellada a Companhia Recifense de Panificação.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas 30 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos os domingos e dias santificados.

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Reside em Caminho Novo.
Telephone n.º 588.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Barretto Sampaio, occulista, da consultas de 1 ás 4 horas da tarde no 1.º andar da rua Barão da Victoria n. 51.
Residencia, rua do Hospicio n. 46. Telephone n. 365.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A mentira ou a Provincia

Hoje deparando n'*A Provincia* com um artiguete, que attingia á minha obscura individualidade, diverti-me de ver que os meus companheiros de bebedeiras, ha muito retirados por circumstancias que desconheço, queiram hoje conferir-me só a mim, o titulo de bebedo, esquecendo-se que bebo com os d'*A Provincia*, admiro entretanto que tenham se esquecido de passar igual titulo áquelles fidalgos.

Agora sou um desordeiro, influenciado por meu primo e cunhado Theodomiro; isto ainda é admiravel, porque mostram despeito e inveja do procedimento correcto que assiste-lhe em todos os seus actos, sem que procure corrigir a bravura de um Mascarenhas.

Por que toda esta zanga, Srs. d'*A Provincia*?

Por que inventaes desordens commettidas por mim, quando não podeis encontrar factos que tenham manchado a minha vida?

Percorrei os cartorios e vêde se existe alguma prova criminosa contra o vosso companheiro de todos os tempos.

Não votei comvosco, porque distingui o merecimento do patriota que vos offusca, e em torno do qual o vosso bafo é impotente.

Ficai em paz, e se voltardes, prefiro o silencio, para não misturar-me comvosco.

Afogados, 24 de Abril de 1896.

Ildefonso de Sá Cavalcante Pessôa.

Felicitação

25 de Abril! é o dia memoravel para aquella que se chama Francisca Maria Carneiro; é o dia em que ella deve experimentar grande regozijo e contentamento, não só por colher mais uma primavera no jardim de sua preciozissima existencia, como tambem por compartilhar igualmente do jubilo de que se acha possuido aquelle que a admira.

Não poderia deixar passar desapercebida uma data commemorativa que me faz curvar diante d'ella, para desejar que dias felizes como este, ornem a sua fronte.

Afogados, 25—4—96.

***

Alcatrão e Jatahy

Milagroso medicamento que produzio as seguintes curas:

D. Marianna R. Oliveira, asthma de muitos annos.
Francisco Mendes, dentista, bronchite de 20 annos.
Mr. I. Manzoni, bronchite asthmatica de 8 annos.
Zacarias M. Teixeira, escarros de sangue.
A. Leite Maia, tosse e suffocação.
Augusto A. de Carvalho, bronchite de 12 annos.
Panangy, grego, asthma julgada incuravel.
Antonio Pereira de Almeida, rouquidão e tosse.

E mais outras curas, que nos é impossivel enumerar, porque temos mais de mil attestados.

Salve 25 de Abril!

Felicito o meu amigo Herminio E. da Silva Fraga, por completar hoje mais um anniversario natalicio, pelo que faço votos que muitos dias iguaes ao de hoje sejam por vós contados.

Do amigo,
M. P. *Soares.*

EU ERA ASSIM

E cheguei a ficar quasi assim !!

Soffria horrivelmente dos pulmões mas graças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

consegui ficar assim !!

Completamente curado e bonito
Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.
Deposito—Drogaria Pacheco & C. Andradas 59.
Vidro 1$500.
Pernambuco—Pharmacia Americana—Rua Duque de Caxias.

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes, ter mudado sua residencia para o Entroncamento n. 1, defronte da estação, aonde pode ser procurado e continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde á rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira.
Telephone n. 292.

Clinica Medica
DO
DR. ALBERTO DE MENDONÇA

Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8, 1.º andar.
Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

Dr. A. Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, antigo externo dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistencia Publica.
Consultorio á rua 15 de Novembro n. 32 1.º andar, onde residirá a partir de 20 de Janeiro,
Consultas de 1 ás 3.
Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genitourinarios, Chamados por escripto.

Pharmacia Boa-Vista

PRAÇA MACIEL PINHEIRO N. 18
JOSÉ LUIZ, VIEIRA & COMP.

Acaba de inaugurar-se este estabelecimento dirigido pelo conhecido pharmaceutico José Luiz da Silva.
Abre-se a qualquer hora da noite.

Programma

DA FESTA DE S. JOSÉ DA AGONIA NO CONVENTO DE NOSSA SENHORA DO CARMO DO RECIFE, NO DIA 26 DO CORRENTE.

TRIDUO

No dia 23 do corrente teve logar o primeiro triduo o qual foi precedido pela benção da bandeira do santo patriarcha e seu hasteamento, sendo conduzida por grande numero de anjos e meninas até o mastro, rompendo aos ares diversas gyrandolas de foguetes ao som da banda marcial do 2.º corpo estadoal que tocará em todos os actos da festividade.

VESPERA

Hoje ao meio dia, uma salva de 21 tiros acompanhada de muitas gyrandolas de foguetes annunciará ao som da banda marcial, que a igreja catholica reveste-se de gala para solemnisar festivamente o augusto chefe da familia sagrada.

BENÇÃO DE HABITOS

A's nove horas do dia será pelo Rvdm. prelado do convento feita a benção dos habitos, o que se avisa aos dignos irmãos que se devem apresentar de calça preta, botinas pretas e gravata branca, unico uniforme com que poderão receber seus habitos; em seguida subir-se-ha ao consistorio, afim de ser lavrada a acta de inauguração da confraria.

FESTA

A's 5 horas da manhã será resada uma missa em tenção de todos os irmãos e devotos que concorreram com suas esmolas para o brilhantismo da festa do divino padroeiro S. José da Agonia.

As' 11 horas, após as tercias entrará a missa solemne denominada Santos Pinto instrumentada á grande orchestra.

Ao subir a tribuna sagrada o Rvdm conego João Evangelista de Castro vigario de S. José, que, com sua palavra facil, eloquente e oratoria, exporá aos devotos de S. José as virtudes desse santo patriarcha.

Romperá a orchestra sob a direcção do nosso irmão João Alves da Silva, a linda ouvertura Rainha Santa Isabel.

PROCISSÃO

A's 3 horas da tarde será levada em solemne procissão pelas principaes ruas desta cidade a sagrada familia em andores ricamente preparados, sobresaindo o do patriarcha, que está ornado á gosto inteiramente novo, sendo acompanhada a procissão pelas bandas marciaes do 1.º e 2.º batalhões estadoaes.

ITINERARIO

Pateo e Cambôa do Carmo, ruas: Flores, Sol, Barão da Victoria, Cabugá, Larangeiras, Estreita e Larga do Rosario, pateo do Paraizo, oitão de S. Francisco, rua do Imperador, pateo do Collegio, rua Duque de Caxias, Livramento, Direita, Tobias Barretto, Hortas e recolher-se.

TE-DEUM

Ao recolher-se a procissão será cantado o magnifico Te-deum Rio de Janeiro, sob a batuta do professor Rosas, occupando a tribuna sagrada o insigne e eloquente pregador conego José de Oliveira Lopes, que mais uma vez exaltará o quanto sublime é a devoção que devemos ter ao santo patriarcha chefe da igreja.

O Rvmd. provincial do convento dará á beijar a reliquia de S. José aos fieis.

TEMPLO

O interior do magnifico templo de Nossa Senhora do Carmo está sendo decorado pelo novo juiz o habil armador Manoel Gonçalves Agra Filho, que não tem poupado esforços para primoroso realce que deve ter a casa do Senhor.

Aos moradores do pateo do Carmo pede a mesa regedora que armem suas frentes e a noite illuminem suas fachadas para dar melhor realce a festa o que desde já agradece aos que accederem a seu pedido.

Consistorio da confraria de S. José da Agonia no Carmo, 24 de Abril de 1896.

O secretario,
Mamede J. dos Reis.

Discurso pronunciado pelo professor F. Deodato Lins, na escola complementar de Caruarú, em 13 de Abril de 1896

Meus Senhores.

As instituições, sobre todas, as que são subvencionadas pelo governo de qualquer paiz, são de um valor immenso na vida dos povos.

Vós sabeis, senhores—o actual Congresso Estadoal que sem attender á politica nem a interesses particulares, pensou beneficiar este Estado, percorrendo idealmente todos os seus municipios e examinando todas as suas mais urgentes precisões, afim de provel-as, sempre de accordo com o illustrado ex-governador vio bem que a instrucção primaria estava quasi anniquilada (fora a capital, onde ha distinctos professores embora em numero insufficiente) e os seus collaboradores a succumbir de encargos e privações, e assim autorisou ao Governador para reorganisal-a, addicionando-lhe o que fosse completivo, segundo a Constituição e as leis respectivas.

Surgio a reforma! Si teve defeitos ou deram-se injustiças, não me compete analysal-a nem censurar; uma vez que, si não consegui o que mais anhelava, fiquei bem aquinhoado, e a ingratidão jámais me dominará: Acceitando esta cadeira, sómente por lembrança do Governador que não quiz olvidar os meus 40 annos passados em educar e instruir a infancia, como bem sabem os que tem governado este Estado, e melhor os que, mais felizes do que eu, de mim receberam a instrucção, de maneira que hoje me querem para preceptor dos seus filhos! Quando quem governa quer ou aconselha, manda duas vezes; e por tanto aqui me vêdes quando um outro de meus illustrados e dignos collegas desta illustração poderia haver sido preferido: fui por merecer a confiança em mim depositada.

Sei bem, meus senhores—a intenção do Governador, para com os desafortunados professores, foi a melhor; e as nossas vistas agora volvidas para o illustrado Governador actual, não se volverão nem tristes nem desesperançosas.

N'esta linda cidade, de fama tão subida entre outros, tenho experimentado tanto contentamento que faço votos para que a Providencia me conceda mais alguns annos de vida, para manifestar aos seus habitantes a minha gratidão, pelo bom acolhimento a mim e aos meus companheiros de labores, despensado.

Meus senhores—a escola complementar-mixta nada tem que ver com a politica, nem desinteresses particulares d'esta localidade e suas circumvisinhanças; o unico viso dos seus professores, é transmittir ao menos, parte dos seus conhecimentos litterarios aos filhos dos habitantes d'este municipio, e até dos mais proximos: promette e cumprirá instruil-os, quanto lhes fôr possivel no conhecimento das materias que vão leccionar, e em tudo mais que fôr possivel para bem dos nossos discipulos.

Assim, meus senhores—auxiliai-nos, já mandando vossos filhos, já aconselhando aos demais para que mandem os seus, que essas creaturas por vós idolatradas, serão tambem por nós; fallo por mim por meu companheiro o director e minhas collegas que, sei bem, estão de accordo. Ainda mais, illuminai-vos com vossas justas observações e conselhos amigaveis, afim de que a nossa boa vontade tenha ultimatum feliz; e nossa escola não venha a perecer antes que se tenha conhecido as suas vantagens. Os municipios de centro tambem são merecedores dos que governam; por isso que todos cooperam para o engrandecimento d'este, por nós, muito amado, Pernambuco.

Acceitai-nos, e fazei por vosso concurso que a nossa missão não seja improficua.

Desculpai ao velho preceptor que sómente muito tarde soube que hoje seria a publica inauguração d'esta escola e contai sempre com a sua dedicação.

José Bernardino Marques de Oliveira ao publico e especialmente ao commercio

EM RESPOSTA AOS SRS. COELHO PINTO & C.

Longe estava de pensar que os Srs. Coelho Pinto & C., sob a collectividade de sua razão social, aguardavam uma opportunidade por mais destituida de fundamento que fosse, para se fazerem de dilatores de minha reputação de commerciante honrado, como me prézo de sel-o.

Isto, porém, infelizmente succede, e a prova está no artigo por Smcs publicado no *Jornal do Recife* de hoje, sob a epigraphe « Com os Srs. Marques Sobrinho & C.—Ao publico e especialmente ao commercio ».

Sim, desse artigo o mais que se conclue é a idéa fixa dos Srs. Coelho Pinto & C. de offenderem a minha dignidade no duplo caracter de commerciante e de homem particular, pois que, se entre mim e o meu inditoso amigo o fallecido Sr. Manoel Joaquim Alves Fructuoso existem contas que devem ser liquidadas pelos Tribunaes Judiciarios, como pensam e como querem os Srs., a que vem esse *reclame da imprensa*, essa *declamação* antipoda, até sobre factos que apenas interessam a minha vida intima.

Duvidaram os Srs. Coelho Pinto & C, da probidade dos Juizes e Tribunaes que têm de julgar o pleito a ferir-se entre mim S. S. na qualidade de procuradores da infeliz viuva d'aquelle meu pranteado amigo, e por isto usam de taes meios a fim de guardarem-se de uma sentença injusta com referencia a um mesmo pleito?

Não é de acreditar-se, porquanto seria objectivar uma requinte de ousadia, se não uma insensatez de sua parte.

Desconfiaram Srs. da solidez das provas referentes ao que tive de ser allegado nesse pleito, e d'aqui o quererem soccorrer-se ao meio, que a dignidade repelle, de firmarem convicção no animo dos julgadores, em seu favor, por artigos publicados na imprensa, que não exprimem a verdade dos factos e inteiramente a deturpam?

Pode ser visto que o tolo julga a sociedade composta de tolos.

Entretanto não nos sendo licito affirmar taes cousas só posso ver no artigo dos Srs. Coelho Pinto & C., a que respondo, como disse, a idea fixa, que é—alimentada por S. S. de marearem a minha reputação de commerciante honrado e de homem de bem.

A ideia, parece, ficará presa ao cerebro que a alimenta, visto como não me será difficil provar que os Srs. Coelho Pinto & C. não articulam uma verdade no referido artigo, que com *galhardia* subscrevem: devo ao espolio do Sr. Fructuoso a quantia de nove mil e tresentos reis (9$300) como hei de provar em juizo.

O publico e o commercio que suspendam qualquer juizo desfavoravel a meu respeito até que se decida o pleito a que acima referi-me, e verá como ficarão moralmente esmagados os dilatores da minha reputação.

E não os farei esperar muito.

Recife, 24 de Abril de 1896.

José Bernardino Marques de Oliveira.
socio gerente da casa commercial sob a firma Marques Sobrinho & C.

Bronchite Asthmatica

DR. COELHO LEITE, Clinico da justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Infla
DO
PHARMACTICO
ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO

Deposito:
Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar
Pharmacia Conceição
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato e de gosto mais agradabilissimo; na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, de 24 Abril de 1896

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos	6$800 a 7$200
Crystalisado, idem idem	5$800 a 6$200
Branco, por 15 kilos	4$800 a 5$600
Somenos, por 15 kilos	4$400 a 4$600
Mascavado, por 15 kilos	3$500 a 3$600
Bruto, por 15 kilos	3$100 a 3$500
Retames	3$800 a 3$000

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 185$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 100$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$040 ... réis venda e refugo 680 o kilo.
Verdes 650 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 28$ a 38$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Importação

Montevidéo e Bahia, vapor nacional «Santelmo», entrado no dia 21 e consignado a Pereira Carneiro e comp.
Amostras 1 volume á ordem.
Farello 1,500 saccos a José Baltar e comp.
Pelles de cabra 48 fardos a ordem.
Tecidos 10 fardos a Pinto Alves e comp.
Xarque 1,706 fardos aos consignatarios, 4 990 á ordem, 1.148 a M. S. Maia, 677 a Nova Maia e comp., 587 a Amorim Irmãos e comp.

Exportação

Recife, 24 de Abril de 1896

Para o exterior

— No vapor inglez «Edicto», para Liverpool, carregaram:
A. Irmãos & C., 37 saccos com 2,979 kilos de cera vegetal e 5 volumes com 728 ditos de borracha de mangabeira.
G. de Mattos Irmão, 191 saccos com 14,283 kilos de cera vegetal.
Blackburn & C, 21 barricas com 1,850 kilos de borracha de mangabeira.
F. J. Dias Pereira, 160 surrões vazios.
— Na barca portugueza «Triumpho», para Lisboa, carregaram:
A. Irmãos & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.
— No patacho argentino «Condeixa», para o Porto, carregou:
V. Neesen, 527 couros salgados pesando 6,324 kilos.
— No vapor inglez «Wordsworth», para New-York, carregou:
D. Gouveia, 4,700 pelles de cabra e 3,700 ditas de carneiro.

Para o interior

— No vapor nacional «Santelmo», para Pelotas, carregaram:
A. Moreira & Irmão, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado e 210 ditos com 15,705 ditos de assucar branco.
Para Santos, carregaram:
Loyo & Filho, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.
Antonio Gomes, 1.000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.
Para o Rio de Janeiro, carregaram:
P. Carneiro & C., 101 saccas com 7,841 kilos de algodão, 200 saccos com 12,000 ditos de assucar mascavado e 36 pipas com 18,000 litros de alcool.
M. G. Costa Alves, 500 kilos de couros preparados.
— No vapor nacional «Itaúna», para Porto Alegre, carregaram:
J. G. d'Amorim & C., 30 caixas com 900 kilos de oleo vegetal.
— No vapor austriaco «Barross», para o Rio de Janeiro, carregou:
Companhia de Melhoramento, 18 pipas com 9 000 litros de alcool, 619 saccos com 37.140 kilos de assucar branco e 213 ditos com 12.780 ditos de assucar mascavado.
— No vapor nacional «Alagoas», para a Bahia, carregaram:
C. L. de Mattos, 80 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 20 ditos 15,000 ditos de assucar mascavado.
A. Maia & Silva, 5 pipas com 2,610 litros de aguardente.
Paiva Oliveira & C., 1 caixa com calçados.
Para Maceió, carregaram:
Paiva Oliveira & C, 2 caixas com calçados.
— No vapor nacional «Beberibe», para o Ceará, carregaram:
Joaquim Salgueiral & C., 20 barricas com 1,000 kilos de assucar refinado.
A. Costa & Rodrigues, 7 barricas com 600 kilos de assucar refinado.
C. Pinto & C., 12 barris com 450 litros de vinagre.
Para o Aracaty, carregaram:
F. Costa & C., 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.
G. de Mattos Irmão, 3 caixas com 45 kilos de vellas.
J. S. d'Amaral & C., 2 pipas e 10 barris com 1,340 litros de vinagre. 2 pipas e 30 barris com 2,440 litros de vinho de fructas.
Para o Natal, carregaram:
Joaquim Salgueiral & C., 27 barricas com 1,537 kilos de assucar refinado.
Para Mossoró carregaram:
C. Pinto & C., 20 barris com 1,760 litros de aguardente.
Beltrão & Irmão, 20 barricas com 1,060 kilos de assucar branco.
Para Macáo, carregaram:
Joaquim Salgueiral & C., 4 barricas com 360 kilos assucar refinado e 10 ditas com 840 ditos de assucar branco.
— Na barca norueguense «Zaritza», para o Rio de Janeiro, carregou:
P. Powler Factory, 440 caixas com 21,120 kilos de polvora.
— No hiate «Deus te Guarde», para Mossoró, carregaram:
Figueiredo Costa & C., 25 caixas com 200 litros de cerva 5 barris com 120 ditos de cerveja
Pereira Faria & C., 2,000 charutos.
Oliveira Bastos & C., 1 caixa com 25 kilos de perfumarias e 3 ditas com 45 ditos de vellas de cera.
Joaquim Salgueiral & C., 30 barricas com 1,818 kilos de assucar branco e 6 ditas com 540 ditos de assucar refinado.
— Na barcaça «D. Sinhá», para o Natal, carregaram:
T. Lopa & C., 8 barris com 464 litros de vinagre.
Santos Araujo & C., 175 caixas com 4,025 kilos de sabão.
Beltrão & Irmão, 2 barricas com 110 kilos de doce.
Companhia de Drogas, 2 caixas com 60 litros de alcool e 1 dita com 30 ditos de oleo de ricino.
— Na barcaça «F. Leite», para Maceió, carregou:
Manoel D. Fontes, 7 volumes de calçados.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Abril de 1896

Renda geral:		
Do dia 1 á 23	1.144:369$731	
Idem de 24	83:129$114	1.227:498$845
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 23	291:413$614	
Idem de 24	8:797$289	300:210$903
Total		1.527:709$748

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 24 de Abril de 1896.
O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel B. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1 á 23	63:875$016
Idem de 24	14:650$839
	78:525$855

RECIFE DRAINAGE

Renda de 1 á 23	37:653$945
Idem de 24	2:975$351
	40:629$296

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 24

Mossoró—Lúgar brazileiro «Zequinha,» capitão Elmano Rocha; em lastro.
Barbados—Lúgar norueguense «Albatros,» capitão D. Lotz; em lastro.

Observação

Não houve entrada.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 23 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

44 bois pesando 8,936 kilos	
70 kilos de peixe a 30 rs.	2$100
5 compart. com mariscos a 150 rs.	$750
4 ditos com camarões a 150 rs.	$600
36 columnas a 900 rs.	32$400
2 cargas com gallinhas a 750 rs.	1$500
10 cassuaes com gallinhas a 750 rs.	4$500
2 cargas com milho verde a 450 rs.	$900
2 carga com amendoim a 450	$900
2 cargas com batatas a 450 rs.	$900
2 cargas com bananas a 450 rs.	$900
4 carga com macacheiras a 450 rs.	1$800
1 cargas com cebolinho a 450 rs.	$450
4 cargas com gerimuns a 450 rs.	1$800
16 cargas com verduras a 450 rs.	7$100
2 cargas com canna a 450 rs.	$900
3 cargas com laranjas a 450 rs.	1$350
2 cargas com inhame a 450	$900
2 cargas com louças a 450 rs.	$900
1 cargas com melancia a 450 rs.	$450
1 cargas com melão a 450 rs.	$450
2 cargas com diversas a 450 rs.	$900
70 cargas com farinha a 300 rs.	21$000
10 cargas com milho secco a 300 rs.	3$000
4 cargas com feijão a 300 rs.	1$200
14 Suinos a 1$ rs.	14$000
68 lugares a 300 rs.	20$400
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
8 comp. com suineiros a 1$500 rs.	8$400
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
71 comp. com fazendas a 2$ rs.	142$000
21 comp. com comidas a 1$050 rs.	22$050
49 comp. com verduras a 450 rs	22$050
111 comp. com farinha a 600 rs.	66$600
53 comp. com talhos a 3$000	159$000
	567$450
Rendimentos dos dias 1 a 22	12.063$300
	12.086$750

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 900 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 3$200 a cuia.

Navios esperados

De Cardiff
Barca norueguense Wioona.
Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense Auriga.
Do Porto
Escuna portugueza Dona Maria.
Do Rio de Janeiro
Barca portugueza V. da Gama.
De Terra Nova
Lugar inglez Heldra.
Lugar inglez Emulator.
De Pelotas
Patacho allemão Einar.
Patacho sueco Hilma.
Patacho hollandez Trias.
Escuna allemã Joham.
Palhabote portuguez Tres Amigos.
Lugar nacional Alvaro.

Vapores a entrar

MEZ DE ABRIL

«Banana» do sul, a 25.
«Itaúna» do sul, 25.
«Barassa» de Trieste a 25.
«Wordsworth» do sul, a 25.
«Catania» do sul, a 25.
«Itanema» do sul, a 25.
«S. Salvador» do sul, a 26.
«Nile» do sul, a 26.
«Potosi» do sul, a 26.
«Elbe» da Europa, a 27.
«Rosario» de Genova, a 27.
«Magdalena» da Europa, a 30.

Vapores a sahir

MEZ DE ABRIL

New York «Worsworth» a 25, as 2 horas.
Ceará e esc. «Beberibe» a 25, as 4 horas.
Southampton e esc. «Nile» a 26, as 12 horas.
Plymouth e esc. «Potosi» a 26, as 12 horas.
Buenos-Ayres e esc. «Elbe» a 27, as 3, horas.
Manáos e esc. «Olinda» a 27, as 5 horas.
Santos e esc. «Rosario» a 27, as 4 horas.
Buenos-Ayres e esc. «Magdalena» a 30, as 2 h.

Seguros Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.
Fundos accumulados £ 8,274'943,15s.0d
AGENTE
POLHMANN & C.

Attenção

Os abaixo assignados, industriaes possuindo em suas Fabricas e Estabecimentos motores á gaz com os quaes se acham satisfeitos não só pelo seu bom funccionamento; como pelo abatimento aos preços feitos espontaneamente pela actual empreza vêm representar perante os poderes do Estado contra o contracto de Alberto Frend & C., pelo privilegio exclusivo da força motriz que os prejudica, assim como ao desenvolvimento das industrias que os prejudicam assim como ao desenvolvimento das industrias que exercem.

Recife, 18 de Abril de 1896.

Braga & Sá, 1 motor 9 cavallos de força.

Eugenio Samico & C. 2 motores 12 cavallos de força,

L. Rocha & C., 1 motor 2 cavallos de força.

Teixeira & Miranda, 1 motor 2 cavallos.

Gaspar José de Mello, 1 motor 2 cavallos de força.

Vicente Glaudino Alves, 1 motor 1 cavallo de força.

José Cisneiros d'Albuquerqne Mello J. E. Purcell.

Luiz Pereira de Oliveira Faria.

Companhia Fabrica de Estopa e Geo G. Gatis, 46 cavallos effectivos.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, 1 motor 4 cavallos de força.

A' Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Un.·.

Subl.·. Cap.·. Segredo e Amor da Ordem

Domingo, 26 do corrente, ás 7 horas da noite, realisar-se-ha a sessão magna, solemne de posse da nova administração, para a qual são convidados os Cc.·. que compõem este Subl.·. Cap.·., bem como todos os que compõem os demais Ssubl.·. Ccap.·. da O.·., devidamente paramentados com suasinsignias.

Grand.·. Secret.·. 18 de Abril de 1896.

O Gr.·. Secret.·.
A. M. M. P. 30.·.

Vaccina animal

Dr. Bastos de Oliveira avisa que continua particularmente á cultivar a vaccina animal, acceitando chamados para vaccinação com lympha animal.

Residencia, rua do Hospicio n. 46 Tetephone n. 365.

Consultorio—Largo do Corpo Santo n. 15.

Telephone n. 45.

DR. NUNES COIMBRA.—*Cliuica Medico Cirurgica.* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1· andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

Minha esperança

R. Nicolle—rue de Grassol, 14— Maison fonda da em 1864

Paris, 4 de Novembro de 1895.—Ille Sr. Antonio Francisco da Cruz.—Pernambuco

Amigo e Sr.—Tenho presente o seu estimado favor de 7 de Outubro proximo passado, junto ao qual tive o prazer de encontrar um pedido de papel para cigarros, que muito estimei receber e agradeço.

Logo tratei de entregal-o ao fabricante e instei para que seja enviado com esmero e maxima presteza, tendo-se compromettido o fabricante a aprontar o seu papel para os fins deste mez. Espero que possa fazer-lhe a remessa pelo vapor do Havre a sahir em 14 de Dezembro proximo futuro.

Si bem desejasse servil-o o mais cedo ainda, não seria possivel, porque o «seu papel não se faz com antecedencia, e sim de proposito, necessitando o seu fabrico de muito cuidado.»

Sem outro motivo, subscrevo me com toda a estima—de Vmc., amigo, muito attento venerador—Pe & Sre R. Nicolle—Ch. Igniazi

Dr. Constancio Pontual

Avisa aos seus amigos e clientes, que continúa a dar consultas todos os dias uteis, de 1 as 3 horas da tarde, á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.° andar

Chamados por escripto.

Telephone n. 27.

Dr. Barreto Sampaio—*Oculista.*—Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar. Ex-chefe de clinica do Dr de Wecker, de volta de sua viagem à Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias sanctificados. Telephone n. 285 Residencia rua Sete de Setembro n. 34 entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone 287.

CONSTIPACÕES ☞ **Peitoral Catharinense**
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRGA

Dr. Carneiro Leão

Medico, parteiro e operador.

Residencia á rua do Livramento n.31, Consultorio á rua Duque de Caxias, n. 71, 1.° andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde. Especialidade: Febres. partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Advogado

O Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, advogado, dedica-se especialmente ao estudo e resposta de consultas sobre assumptos forenses.—Escriptorio á rua do Imperador, hoje 15 de Novembro, n. 50, 1.° andar.

Dr. Arthur Cavalcanti

Medico operador

Tem o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 46, 1.° andar onde pode ser procurado nos dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia rua da Conceição n. 40.

TELEPHONE N. 430

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Excm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer ditos cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C

CORONEL FREDERICO CHAVES
MEDICO HOMŒOPATHA

Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, 1°. andar

Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias de garganta*, *insomnias e tosses suffocantes* cedem immediamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Pernambco

Francisco Pedro da Cunha

Presbytero Secular, Cavalheiro da Ordem de Christo e Vigario Collado da parochia e cidade de São José de ta provincia de Santa Catharina, etc.

Attesto que tendo usado por vezes o Peitoral Catharinense de Rauliveira XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU 'E GUACO, preparação dos Illms. Srs pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, achei que esse xarope é de benefico e prompto effeito nas affecções dos orgãos respiratorios o que affirmo in verbo sacerdotis.

Cidade de S. José, 8 de Julho de 1888.—Pae Francisco Pedro da Cunha.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

Deposito
NA
Drogaria Braga

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acçõ s physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro p.. receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de carater febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto como febre é de um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de em horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Deposito

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estrella do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luis Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contagotas. N'um lado teem gravado— Elixir antefebril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados

Dr. Amaro Wanderley
MEDICO

Consultorio — Rua do Bom Jesus, n. 4—1.° andar —Consultas de 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Rua Direita de Afogados n. 45 — Consultas de 8 ás 9 horas da manhã.

Recebe chamados por escripto.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.° andar.

Residencia — Pateo da Santa Cruz n. 72. Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

EDITAES

Edital n. 14

Professores em disponibilidade

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica, que por acto de 6 do corrente foi declarado que continuassem em disponibilidade as professoras Julia Marques da Silva e Maria Esmeraldina Emilia de Barros.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 16 de Abril de 1896.

O Secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão

Edital n. 15

De ordem do Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica, faço saber aos Srs. Inspectores escolares, Delegados de ensino e Professores primarios, que, emquanto não fôr expedido o novo regimento interno das escolas de que trata o art. 49 § 13 do Regulamento de 23 de Janeiro do corrente anno, continuará a vigorar o de 20 de Outubro de 1885, na parte que não fôr contraria áquelle Regulamento.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 16 de Abril de 1896.

O Secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão

Edital

Hyate «Camelia»

De ordem do Sr. Capitão de Fragata José Pereira Guimaraes, Capitão do Porto deste Estado, faço publico, que, tendo ido a pique o hyate «Camelia», confronte a Alfandega, o seu proprietario fica sujeito a fazer fluctuar a dita embarcação, de conformidade com o art. 40 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 447 de 19 de Maio de 1846, dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data, sob pena de providenciar esta Repartição de accordo com o art. 41 do mesmo Regulamento.

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco. 11 de Abril de 1896.

O secretario interino.
João Sabino Pereira Girardes.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.—1.ª Directoria—1ª secção. — Em 23 de Abril de 1896.

EDITAL

De ordem de S. Exc. o Sr. Conselheiro Governador do Estado, faço publico que ao provimento dos officios de 1· tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos do municipio de Muribeca, concorreram no prazo legal os cidadãos Mancel do Rego Pessoa de Macedo e Epaminondas da Costa Travassos.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 16 de Abril de 1896.

Directoria da Justiça 1ª Secção

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, se faz publico, de conformidade com as disposições em vigor, que estando vagos os lugares de juizes de direito dos Municipios de Granito, Villa Bella, Ouricury, Leopoldina, Belmonte, Salgueiro e Triumpho, se acha aberto o concurso e marcado o prazo de 90 dias, a contar de hoje, para a inscripção, nesta Secretaria, dos candidatos aos referidos cargos.

O concurso terá lugar no edificio em que funcciona o Superior Tribunal de Justiça, perante a commissão examinadora presidida pelo juiz do mesmo Tribunal, Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, dos lentes da Faculdade de Direito, Drs. Henrique Augusto de Albuquerque Miiet e João Elysio de Castro Fonseca, e dos advogados Drs. João Francisco Teixeira e Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.

O Director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL N. 19

Recebedoria do Estado de Pernambuco

O administrador faz publico, a quem interessar possa, que fica prorogado até 30 do corrente mez o prazo para a cobrança á bocca do cofre, da contribuição da Companhia Recife Drainage.

Recebedoria do Estado, 20 de Abril de 1896.

(Assignado)

O administrador,
Affonso d'Albuquerque Mello Junior.

Edital

O Desembargador Joaquim da Costa Ribeiro, presidente da commissão examinadora dos candidatos aos logares vagos de Juizes de Direito.

Faz saber que o programma formulado em virtude do art. 24 § 3° do Reg. de 23 de Janeiro de 1893, para o concurso dos candidatos aos logares vagos de Juizes de direito dos Municipios de Granito, Villa Bella, Ouricury, Leopoldina, Belmonte, Salgueiro e Triumpho, é o seguinte:

Doutrina e pratica de Direito Criminal

1. Prescripção.
2. Processos especiaes.
3. Recursos.

Doutrina e pratica de Direito Civil

1. Acções summarias.
2. Juizos divisorios.
3. Processos preliminares, preparatorios e assecuratorios.

Doutrina e pratica de Direito Commercial

1. Meios de obstar a fallencia.
2. Liquidação das sociedades anonymas.
3. Contractos commerciaes, sua interpretação.

Hermeneutica Juridica

1. Leis obrigatorias e derogatorias.
2. Interpretação extensiva ou por analogia; por comprehensão ou declaratoria
3. Usos e costumes.

Constituição e leis organicas

1. Recursos das decisões e leis municipaes.
2. Garantias constitucionaes da liberdade de imprensa.
3. Juizes de districto e suas attribuições; delegados e subdelegados de policia.

Recife, 22 de Abril de 1896.

Subscrevo e assigno—Virgilio de Gusmão Coelho, secretario.

Joaquim da Costa Ribeiro.

Alfandega

REPAROS NA ESCUNA «GESINE»

De ordem do illustre Sr. Dr. Inspector, fica em concurrencia o calafetamento de todo o costado da tabica ao resbordo, betume e forro a metal novo n. 18, da escuna «Gesine», afim de pol-a em condições de servir de posto fiscal desta Repartição, devendo as propostas que houverem de ser feitas ser entregues nesta Alfandega em cartas selladas e fechadas, até o dia 29 do corrente, pelas 11 horas da manhã, que é quando deverão essas mesmas propostas ser abertas e julgadas.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 24 de Abril de 1896.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

EDITAL

Alfandega de Pernambuco

Aforamento de terrenos de marinha em Olinda

De ordem do Illm. Sr. Coronel Dr. Inspector desta Repartição, faço publico, que tendo sido requerido por Caetano Marques o aforamento de um terreno de marinha sito á Praia de S. Francisco da cidade de Olinda, medindo de frente 21,m40 e de fundo 22 m., confinando ao norte e sul com terrenos na posse de João Gonçalves Torres, a leste com a Praia de S. Francisco e a oeste com terrenos pertencentes ao Mosteiro de S. Bento, convido a todos os que se julgarem prejudicados com semelhante aforamento a virem, de accordo com o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, dentro do prazo de 30 dias, apresentar documentos que provem seus direitos, certos de que se não o fizerem dentro do referido prazo, a nenhuma reclamação se attenderá mais, effectuando se o aforamento com o requerente Caetano Marques, de accordo com as disposições em vigor.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de Abril de 1896.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

EDITAL

Alfandega de Pernambuco

Terreno de Marinha em Olinda

De ordem do Illm. Sr. coronel Dr. Inspector faço publico que tendo Caetano Marques requerido por aforamento um terreno de Marinha sito á Praia do Carmo da cidade de Olinda, medindo de frente 15,m30 e de fundo 22 metros e confinando ao Norte com terreno na posse de João Paes de Oliveira, ao sul com terreno na posse de Francisco Augusto Pacheco, a leste com a Praia do Carmo e a Oeste com terreno na posse do tenente-coronel João Claudino de Oliveira e Cruz, são convidados, de accordo com o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, todos os que se julgarem prejudicados com semelhante aforamento, a virem dentro do prazo de 30 dias, apresentar documentos que provem seus direitos, notando-se que, findo esse prazo, a nenhuma reclamação se attenderá, procedendo-se de accordo com a lei.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 22 de Abril de 1896.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA

Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria convido aos Srs. accionistas á virem receber neste escriptorio o dividendo n. 23, relativo ao semestre proximo findo.

Recife, 21 de Abril de 1896.

A. Ulysses de Carvalho,
Gerente.

Companhia De Tecidos Paulista

Juros de debentures

Paga-se no escriptorio provisorio desta Companhia, á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, do dia 25 do corrente em diante e das 11 horas da manhã ás 2 da tarde os juros das debentures relativas ao semestre findo.

Recife, 22 de de Abril de 1896.

Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira,
Director-thesoureiro.

NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.00

eceita annual:

De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C

COMPANHIA

Recifense de Panificação

Assembléa geral

São convidados os senhores accionistas a reunir-se em assembléa ordinaria no dia 4 de Maio vindouro, ao meio dia, no escriptorio desta Companhia afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer fiscal e contas do anno proximo passado e proceder nos demais termos dos Estatutos.

Recife, 18 de Abril de 1896.

P. J. Pinto,
Director-gerente.

Lyceu de Artes e Officios

De ordem do Illm. Sr. director, são convidados todos os Srs professores afim de reunirem-se em sessão de congregação na proxima segunda-feira, 27 do corrente, ás 6 1/2 horas da noite, para deliberarem sobre um caso urgente.

Secretaria do Lyceu de Artes e Officios, 25 de Abril de 1896.

O secretario,
José Taimes Pereira Junior

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.° andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1° andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1° andar.
Red Cross Line of Steamers. – Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
PhenixPernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46
Companhias diversas	
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua do Torres n. 34, 2· andar.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. - Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31, 1.· andar.
João de Meira Lins. Casa de Commissões.	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.° andar.
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.° andar
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.° 16 e 18,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1· andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1° andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1· de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.— Lojade ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva, Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
J. Purcell.— Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Allan Paterson & C. Fundição—geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze.	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Resbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1·
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1· de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Peças Mendes & C.—Armazem de estiva em grosso e a retalho.	Rua do Rosario Estreita n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores exportadores	Largo da Alfandega n. 2 e do Barão Triumpho rua dos Guararapes ns. 6,

Companhia

DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Convida-se aos Srs. accionistas desta Companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 30 do corrente mez, a 1 hora da tarde, no 1° andar do predio n. 24 á rua Marquez de Olinda, para tomarem conhecimento das contas, parecer fiscal, e relatorio da directoria relativos ao anno findo em 31 de Dezembro de 1895, e elegerem os membros da commissão fiscal que tem de funccionar no corrente anno.

Recife, 15 de Abril de 1896.

Gracilliano O. da C. Martins,
Director secretario.

Companhia DE Tecidos Paulista

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas á reunirem-se no edificio da Associação Commercial Beneficente, á 1 hora da tarde do dia segunda-feira, 4 de Maio vindouro, afim de eleger nova directoria, resolver sobre interesses geraes e reformar alguns artigos dos Estatutos.

Recife, 18 de Abril de 1896.

Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira
Director-thesoureiro.

THEATRO
SANTA IZABEL

EMPREZA Moreira de Vasconcellos e Silva

Amanhã! SUCCESSO Amanhã!

Subirá á scena a espirituosissima opereta franceza de grande successo universal em 3 grandes actos, vertida para portuguez pelo festejado escriptor

ARTHUR DE AZEVEDO

musica de MARIS BOULARD.

NINICHE

Toma parte toda a companhia.

DOMINGO ULTIMA REPRESENTAÇAO

da grande revista

O AMAPA'

Terça-feira beneficio do

ACTOR DUTRA

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a entrarem com dez por cento sobre o valor nominal de suas acções até o dia 16 de Maio proximo, no escriptorio da Companhia, á rua do Bom Jesus n. 42 1º andar.

Recife, 16 de Abril 1896.

O director secretario,
José João de Amorim.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbu'

Juros de obrigações

Do dia 1º de Maio em diante pagam-se os juros das obrigações preferenciaes desta Companhia no escriptorio do director thesoureiro, rua Duque de Caxias n. n. 52.

Recife, 23 de Abril de 1896.

José Maria de Andrade,
Director thesoureiro.

Companhia do Beberibe

Não se tendo reunido hoje accionistas em numero sufficiente para constituir a Assembléa Geral extraordinaria e deliberar sobre a reforma dos Estatutos, são convocados pela terceira vez para a reunião que deverá ter lugar segunda-feira 4 de Maio vindouro, á 1 hora da tarde no escriptorio d'esta Companhia á rua 15 de Novembro n. 71 nesta cidade.

Previne-se aos Srs. Accionistas que na forma da lei funccionará a Assembléa com qualquer numero de accionistas que comparecerem.

Recife, 24 de Abril de 1896.

Ceciliano Mamede.
Director-Gerente
Manoel João de Amorim.
Director Secretario

Societá Italiana di Beneficenza

D'ordine del Presidente di questa Societá mi pregio di invitare i signori soci a volersi riunire, domenica prossima 26 corrente, nel locale Sociale ove avrá luogo una riunione d'Assemblea Generale straordinaria onde nominarsi alcuni membri del comitato in sostituzione dei posti resisi vacanti.

Pernambuco, 24 di Aprile 1896.

Il segretario,
Uberto Nardelli.

— 6ª commissão seccional de alistamento, em 23 de Abril de 1896.

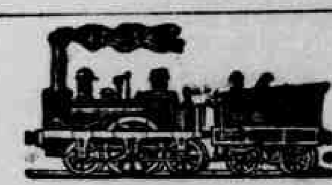
De ordem do Sr. presidente desta commissão faço publico que foram alistados eleitores em reunião de hoje os cidadãos Gibson José da Silva e Arlindo Augusto da Silva Fragoso.

Servindo de secretario,
Arthur Machado Freire Pereira da Silva.

— 6ª commissão seccional de alistamento, em 24 de Abril de 1896.

Faço publico que em reunião de hoje desta commissão, foram alistados eleitores os cidadãos bachareis Julio de Mello Filho e Hildeberto Aprigio Guimarães.

Servindo de secretario,
Arthur Machado Freire Pereira da Silva.



Estrada de Ferro
DE PERNAMBUCO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

Aviso

Em virtude do art. 116 do regulamento desta estrada, ás 10 horas da manhã do dia 28 de Abril, e na estação do Cabo, se venderão os seguintes objectos: 3 saccos feijão marca F C. S., 1 barrica cal marca M. P. S., 3 saccos carne marca A. M. C., 2 rolos fumo marca M. J. F., 1 caixão ferragem marca A. P. S., 40 barricas vazias marca M. S., 2 barricas garrafas marca M. B., 4 saccos feijão marca M. M., 1 mesa marca D., 1 caixão marca U. C., 1 barril vinho sem marca, 2 serpentinas de ferro estanhado, latas oleo, volumes saccos vasios, barricas vazias, sacco milho, sacco café, bahus roupa usada e outros objectos de pouco valor.

Cabo, 23 de Abril de 1896.

Wells Hood,
Superintendente.

Confraria da Luz

De ordem do irmão juiz convido aos carissimos irmãos para no domingo, 26, comparecerem em nosso consistorio para acompanharmos a procissão de S. José d'Agonia.

Recife, 24 de Abril de 96.

O secretario,
Cezario de C. Cavalcante.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Antonio e Joaquim Antonio Freire de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

MARITIMOS

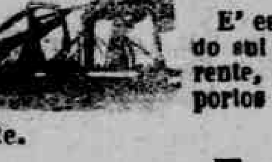
Pará em direitura

Segue n'estes poucos dias o magnifico navio DOROTHY, podendo engajar ainda um resto de carga.

Pinto Alves & C.
LARGO DO ARSENAL DE MARINHA N. 8

Lloyd Brazileiro
Navegação transatlantica, costeira e fluvial

O vapor S. Salvador
Commandante J. M. Pessôa



E' esperado dos portos do sul no dia 26 do corrente, e seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é o seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

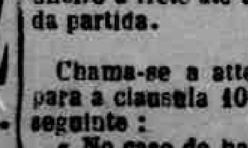
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró', Aracaty e Ceará

O paquete Beberibe
Commandante Carvalho



Segue no dia 25 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete Nile
Commandante J. D. Spooner

E' esperado dos portos do sul no dia 26 do corrente, seguindo depois da demora do costume para

S. Vicente, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete Elbe
Commandante H. E. Rudge

E' esperado da Europa no dia 27 do corrente, seguindo viagem para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Magdalena
Commandante James Pope

E' esperado da Europa no dia 30 do corrente, seguindo viagem depois da demora indispensavel para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

O paquete

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Entre-Rios
Commandante Conan

E' esperado da Europa até o dia 3 de Maio, e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete Liguria

Espera-se do sul até o dia 3 de Maio, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por S. Vicente, Lisbôa, Corunna, La Pallice e Plymouth.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C. Limited.
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.
O vapor Tijuca

E' esperado da Europa até o dia 3 de Maio e seguirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

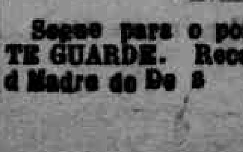
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—*Rua do Commercio*—18
1º andar

Prince Line of Steamers
James Knott Newcastle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS Estados-Unidos e o Brasil e Rio da Prata



E' esperado de New-York até o dia 31 do corrente, e sahirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez
Grecian Prince

Para cargas e passagens trata-se com os Agentes
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Mossoró

Segue para o porto acima o hyate DEUS TE GUARDE. Recebe carga. A tratar na rua da Madre de Deus...

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete Potosi

Espera-se da Europa até o dia 25 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1.º andar

LEILOES

Agente Oliveira
Leilão

De 4 garrotes tourinos e muito gordos

Sabbado, 25 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima, por autorisação do Dr. inspector da hygiene publica, levará a leilão os 4 garrotes tourinos no referido dia e hora, no seu armazem acima citado.

Os Srs. pretendentes poderão nesta occasião examinar os referidos garrotes que estarão á vista.

Agente Pestana
Leilão de liquidação

Sabbado, 25 do corrente
A's 11 horas
No estabelecimento sito á rua do Barão da Victoria n. 53

O proprietario do estabelecimento acima, tendo de mudar de ramo de negocio, venderá por intermedio do Agente Pestana, as joias abaixo declaradas existentes no mesmo estabelecimento em liquidação.

A SABER:

Um piano novo, relogios de ouro, prata e nickel, e de parede para homens e senhoras, cadeias dos mesmos metaes, diversos brilhantes, rosetas, anneis, alfinetes, despertadores, chalalo, e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello a quem mais der no dia e hora acima mencionados.

AVISOS DIVERSOS

— Continúa a estar para alugar um pequeno compartimento da casa n. 4, á rua do Bemfica Magdalena, proprio para talho de carnes verdes, barbeiro, sapateiro, etc., a tratar no n. 6, mercearia.

— Precisa-se de um estrangeiro para tratar vaccas, na rua de S. Gonçalo n. 29.

— Vende-se por 200$000 um terreno na Boa-Viagem, com 100 palmos de frente e 500 de fundo, a tratar na rua dos Ossos n. 26.

— Vende-se um sitio de coqueiros nas Corcurannas, junto a Pontesinha, com mais de mil pés de coqueiros e terras para plantar outros tantos e muito boas terras para plantação, a tratar no Recife, rua do Livramento n. 21.

— Vendem-se as casas sitas á travessa da Attracção ns. 5 e 7, e á travessa do Principe ns. 1 A. 1 B e 1 C, a tratar na rua da Imperatriz n. 84, loja.

— Precisa-se de um criado na rua da Gloria n. 95.

— João Genuino Gomes de Souza, tendo comprado a armação, generos e mais utensilios existentes na casa n. 20, sita á rua do Bom Successo em Olinda, a Miguel Angelo, livre e desembaraçado de qualquer onus, e alguem que se julgar seu credor apresente suas contas durante o praso de tres dias a contar da data da publicidade deste, findos os quaes não me responsabiliso por debito algum que appareça.

Ao publico e ao commercio

Bento de Souza Massa previne, á quem interessar possa, que não faça negocio algum com uma lettra de seu acceite no valor de 1:500$000 a vencer em 11 de Junho, e na qual figura como sacador Manoel Tavares do Amaral.

A lettra referida e outra já vencida estão sujeitas a acção de nullidade das mesmas, e que se acha proposta no juizo commercial, uma vez que as quantias das lettras não são devidas a Amaral e nem a pessoa alguma, pois as lettras resultam de um acto criminoso e fraudulento.

Recife, 23—4—96.

Bento de Souza Massa.

Ao commercio e ao publico

Luiza Bezerra Torres Gallindo e seu irmão Lourenço Bezerra Cavalcante, communicam ao commercio desta praça, e ao publico em geral, que teem organisado uma sociedade sob a razão de Viuva Torres & Irmão, para a continuação do negocio deixado pelo seu fallecido esposo Joaquim Pedro Torres Gallindo, ficando a nova firma de posse do activo e responsavel pelo passivo da casa.

Povoado de Preguiças, 23 de Abril de 1896.

Viuva Torres & Irmão.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica, de 12 a 16 annos, a tratar á rua do Commercio n. 5, Olinda.

Madeira

Vende-se pranchões de todas as qualidades e quantidade, a tratar em Palmares, rua da Estação n. 8.

Lavadeira e engommadeira

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para casa de duas pessoas, a tratar na rua da Santa Cruz n. 70.

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar, á tratar na rua das Cruzes n. 42, 3º andar.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se de um bom cosinheiro ou de uma boa cosinheira, na rua do Bemfica n. 18, na Passagem da Magdalena.

SAL

Vende-se á rua Pedro Affonso n. 66, por menos preço que em outra qualquer parte.

†

JOAQUIM AURELIO WANDERLEY

Felippa Wanderley de Albuquerque, Isabel Wanderley de Lima Santos, Maria Emilia Wanderley Caldas, ausente, e o bacharel Julião Tenorio de Albuquerque agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado pai e sogro, Joaquim Aurelio Wanderley, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelas 8 horas da manhã do dia 29 do corrente, 7º do seu passamento, na igreja da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco, antecipando os seus agradecimentos.

†

LUIZ GOMES DA SILVA

9º anniversario do seu fallecimento

Francelina Maria da Gloria Mattos e seus filhos, João Gomes de Mattos e Silva, José Gomes de Mattos e Silva, Joaquim Gomes de M. e Silva, Jeremias Gomes de M. e Silva, Isaias Gomes de M. e Silva, Manoel Gomes de M. e Silva, Maria Philomena de Hollanda Mattos e Hisbella Maria de Figueira Mattos, ausente, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma do seu nunca esquecido esposo e pai Luiz Gomes da Silva mandam á 27, terça-feira proxima, ás 8 horas do dia, rezar na igreja de Nossa Senhora da Penha, antecipando-lhes desde já seus agradecimentos.

†

VICENTE ALVES MACHADO

Os filhos, filhas e genros prezentes e auzentes, noras, netas, sobrinha e enteada mandam celebrar uma missa pelo eterno descanço da alma de seu nunca esquecido pai, sogro, avô, tio e padrasto, Vicente Alves Machado, na igreja do Monteiro, ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, trigesimo de seu passamento; e rogam o comparecimento dos parentes e amigos, pelo que lhes ficarão eternamente gratos.

†

D. Amalia de Gusmão Carvalho Cezar

1º anniversario

Perminia de Gusmão Carvalho Cezar e seus irmãos mandam celebrar missas pela descanço eterno de sua estremecida mãi D. Amalia de Gusmão Carvalho Cezar, ás 8 horas da manhã de 28 do corrente na matriz de S. José.

Convidam para assistir á esses actos seus parentes e mais pessoas de suas relações de amizade, aos quaes desde já agradecem o seu comparecimento.

†

VICENTE ALVES MACHADO

O bacharel Canuido Alves Machado e sua mulher mandam celebrar uma missa por alma de seu estremecido pai e sogro, Vicente Alves Machado, de grata e saudosa memoria, no dia 28 do corrente, trigesimo de seu passamento, na Ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã.

Convidam para o acto as pessoas de sua amisade e as de seu fallecido pai e lhes agradecem mais este acto de caridade.

†

José Ferreira Barthelo

Manoel Ferreira Barthelo, Manoel Ferreira Barthelo Junior e sua familia, Augusto Ferreira Barthelo, tendo recebido de Portugal a infausta noticia do passamento de seu pai e avô José Ferreira Barthelo, convidam seus amigos e parentes para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 25 do corrente ás 8 horas da manhã na igreja da Soledade, trigesimo dia do seu fallecimento, confessando-se desde já gratos por este acto de religião e caridade.

Barão de Petrolina

A Baroneza de Petrolina, Bernardino de Sena Pontual, sua mulher e filho, Dr. Pedro Pires Pontual, sua mulher e filhos, convidam aos seus parentes e amigos e os do finado para assistirem ás missas que, por alma de seu presado marido, pai, sogro e avô, o Barão de Petrolina, mandam rezar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de 25 do corrente, 30º dia de seu fallecimento, e desde já agradecem aos que comparecerem.

†

Maria Engracia da Costa Barros

João Martins de Barros e sua familia, ausentes, Alfredo Martins de Barros e sua familia, Adolpho Martins de Barros e sua familia, ausentes, Anna Olympia de Barros, seu marido e filhos, Julia Adelaide de Barros Pinto, seu marido e filhos, Augusto Martins de Barros, Eduardo Martins de Barros e sua familia, ausente, Rosa Candida de Barros, Joaquim Felippe da Costa e sua familia, Francisco Sergio da Costa e sua familia, ausentes, e Antonio Alberto de Souza Aguiar e sua familia, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada mãi, irmã, sogra, avó, bisavó e tia ao cemiterio publico, e convidam novamente a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista no dia 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, antecipando-lhes desde já seus sinceros agradecimentos.

Foguista

Precisa-se de um foguista para a fabrica de polvora da Pontesinha, a tratar no escriptorio á rua do Commercio n. 6.

Arrenda-se

O trapiche Moutinho contiguo ao da Companhia, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 22, armazem de fazendas.

Engenho á venda

Vende-se o Camaragibe, na comarca de Jaboatão, uma legua distante da estação, para onde tem bôa estrada de rodagem, muito bom d'agua e ha pouco reconstruido, com extensas terras e mattas para saffrejar até dois mil pães de assucar. Tambem se vende a boiada e a safra fundada: á tratar na rua de S. Francisco n. 2 C.

Ama

Precisa-se de uma ama a tratar na rua da Florentina n. 8.

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma para casa de pouca familia, e de um criado, á rua da Gloria n. 37.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança, á rua de S. Bento n. 6, Olinda.

ELIXIR MORATO

E' o melhor depurativo Brazileiro

Sementes de hortaliças

NOVA DE COLHEITA

Completo sortimento. Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C.

TIJOLOS

Na Fabrica de Tecidos em Camaragibe, ou á rua do Commercio n. 6 1.° andar vende-se tijolos de superior qualidade proprio ara construcção.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas: a tratar na rua das Larangeiras n. 16.

Taverna

Vende-se uma na Boa-Vista, rua da Conceição n. 8 com pouco capital: a razão da venda é o dono ter de embarcar para Europa e trata-se na mesma ou na Praça Maciel Pinheiro n. 20

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar muno s
Tijollos de ladrilho e com
Tijollos refractarios
pras de cantaria para soleiras, etc.

Dentes

Termina a terrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Sortimento completo de madeiras de Pinho, na Serraria Nacional de Climaco da Silva, no Caes da Regeneração n. 24,

MOZAICOZ

Vende-se na rua do Commercio n. 34
Fornece se catalogos.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira na rua da Soledade n. 84, esquina da rua da Intendencia, casa do Dr. Nunes Coimbra.

Botijões

Compra-se qualquer quantidade e paga-se por maior preço do que em outra fabrica.
FABRICA CENTRAL
Rua do Amorim ns. 1 á 5. Recife.

Aluga-se

O 2° andar do predio n. 146 sito á rua Coronel Suassuna, com accommodações para grande familia e tem agua encanada: á tratar á rua de S. Gonçalo n. 29.

Bicos incandescentes

Patent «HELIOS»
Unico representante
A. O. Coimbra
17 Rua Barão da Victoria 17
1° ANDAR.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 73

Vende-se

Duas casas de taipa, sendo uma na Encruzilhada de Belem e outra na estrada que vai para Beberibe, na estação do Chapéo de Sol, a tratar á rua 15 de Novembro n. 14.

Modista

Maria José Simões tendo se mudado da rua Barão da Victoria n. 40, previne as suas amigas e freguezas, e offerece-lhes a sua casa na rua das Flores n. 19.

Bôa acquisição

Vende-se no povoado de Progresso (estação no ramal de Ribeirão á Bonito) uma casa de negocio em optimas condições, e tambem dez pequenas casas de taipa que dão um excellente rendimento. O motivo da venda é devido ao estado de saude do dono que precisa retirar-se do logar, a tratar na rua do Livramento n. 8, ou no mencionado povoado.

Distillador

Precisa-se de um bom distillador, a tratar na fabrica União, em Jaboatão.

Remedios que curam

SEM DIETA

NEM MODIFICAÇÃO DE COSTUMES

Marca registrada
E PRIVILEGIADA
Do pharmaceutico E. M. de Hollanda

Laboratorio Central
12—Rua Visconde Rio Branco—12
RIO DE JANEIRO

ESPECIFICOS DE
Eugenio Marques de Hollanda

Salsa, caroba e manacá—Cura todas as molestias da pelle, rheumatismos agudos ou chronicos, todas as affecções de origem syphilitica, escrofulas, ulceras, bobas darthros e empingens.

Pilulas de velamina—Combatem as prisões do ventre as enchaquecas e são depurativas e reguladoras

Elixir de imberibina—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove a defecação.

Vinho de ananaz ferruginoso quinado—Para os chloro-anemicos, debela a anemia intertropical, reconstitue os hydropicos, beribericos e convalescentes.

Xarope de flor de aroeira e mutamba—Muito recommendado na bronchite, na hemoptise e nas tosses agudas ou chronicas, na influenza e asthma.

Xarope de mulungú e flores de larangeiras—Contra insomnias, nevrose cardiaca, hysterismos, colicas hepaticas, tosses nervosas, asthma, coqueluche e convulsões das crianças.

Vinho de cacáo, peptona e lacto phosphato de cal quinado—Contra o rachitismo das crianças, desenvolvendo-as, reanimando o organismo, faz recuperar as forças perdidas por molestias prolongadas e anemia.

Estes e outros preparados do illustre clinico continuam a ser fabricados somente no seu afamado Laboratorio á rua Visconde do Rio Branco, n. 12, Capital Federal.

Cuidado com as imitações

Vendem-se nas Pharmacias e Drogarias deste Estado e no deposito geral ao Largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1° andar, escriptorio de José Musumbo.

Vende-se

Uma casa no Arraial, á travessa do Costa, com sitio, agua e jardim, a tratar á rua 1° de Março n. 20.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados—MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Importante refinação

Vende se uma a tratar na rua Paulino Camara n. 44.

Cosinheiro e criado

Precisa-se em Olinda, chalet n. 10, no ponto de parada entre o Carmo e Varadouro.

Regulador da Marinha

Neste bem montado estabelecimento de relojoaria encontra-se o maior sortimento de relogios de toda a classe o que ha de mais lindo e apurado gosto; instrumentos de engenharia, machinas photographicas, objectos para dentistas, ourives e relojoeiros, caixas de musica, phonographos, objectos electricos etc. etc.

Ainda mais: um bem montado atelier para concertos de relogios de algibeira, parede, torres, chronometos, joias galvanismo e qualquer instrumento tendente a arte mechanica.

Rua Larga do Rosario ns. 9 e 11, ou Pateo do Paraiso.

A. J. C. Araujo & C.ª

Lusitano

E' o excellente cognac Portuguez que acabo de receber e recommendo ao publico e especialmente aos meus freguezes, pela sua bôa qualidade e paladar agradabilissimo, feito de aguardente de vinho de vinte annos.

UNICO IMPORTADOR
João Fernandes de Almeida

Terreno a venda

Vende-se um terreno no Arraial á rua da Harmonia, com 100 palmos de frente e 340 de fundos, com alicerce para uma casa, tem diversas arvores de fructo, á tratar na mesma rua na casa junto, n. 13.

Engenho á venda em Alagoas

Vende-se o engenho Dois Irmãos, movido á vapor, de força de 10 cavallos, caldeira multitubular de 20, com dois assentamentos, optimos terrenos para cannas e com proporções para mais de 4,000 pães, duas destillações para aguardente e alcool ambas bem montadas, casa de purgar para 400 pães, mais de 200 formas de madeira e ferro, casa de bagaço, dita de vivenda e mais tres para empregados, bois, cavallos, carros e carroças.

O referido engenho tem muita agua e combustivel e fica em uma zona muito apropriada até para collocar-se uma usina, sendo que fica á margem da estrada de ferro e já tem desvio na porteira do engenho.

Para melhores informações os pretendentes dirijam-se ao Sr. José Custodio Loureiro, Magdalena, rua do Bemfica n. ... ou em Maceió, rua Praça da Matriz n. 17.

MEDALHAS de PRATA, de PRATA DOURADA e de OURO
Academia de Medicina Paris, 1° de Abril 1889.

Exposição de Paris, de Orléans
E UNIVERSAL DE LYON

CASCARINE LEPRINCE

VERDADEIRO ESPECIFICO
contra a PRISÃO de VENTRE

O tratamento pela Cascarine não impõe a modificação dos habitos de cada um, e póde ser seguido por todos em todas as occasiões.—Cura radicalmente: A PRISÃO de VENTRE CHRONICA. AS DORES DO FIGADO. A PRISÃO DE VENTRE das Mulheres que estão gravidas ou dão de mamar. A ATONIA DO INTESTINO. AS HEMORRHOIDAS, as más digestões.

ENVIA-SE GRATUITAMENTE A AMOSTRA

Dirigir-se ao escrever: CASA M. LEPRINCE, Pharmacia á Bourges (França).
DEPOSITO: PERNAMBUCO: C.ª de Drogas & Productos Chimicos.

Aviso ás Mãis de Familia

FARINHA LACTEA NESTLÉ é o melhor alimento para as crianças de tenra idade. é o alimento o mais completo não precisando senão agua para a sua preparação. é o alimento o mais seguro para facilitar o desmamar. é o unico alimento recommendado por todos os medicos. *Exigir o nome NESTLÉ sobre todas as caixinhas.*

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro Leite puro das Vaccas suissas. O mais rico em Creme.
Exigir o ninho de passarinhos sobre todas as caixinhas.
HENRI NESTLÉ em VEVEY. Em PARIS, 16, Rue du Parc-Royal. Em LONDRES, 48, Cannon Street, E.-C.
Acha se no BRAZIL em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas Importantes de Especiarias e Armazens de Chá.

ELIXIR POLYBROMURADO DE YVON

Especifico soberano contra as Affecções Nervosas

Este Elixir é o unico cujo emprego permitte de continuar por muito tempo, e sem interrupção, o tratamento bromurado; nunca dá lugar aos accidentes cerebraes e cutaneos que sempre acompanham o uso do Bromuro de Potassium administrado só, qualquer que seja a pureza chimica d'este sal.

Indicações: HISTERIA — EPILEPSIA — DANÇA de S. GUY CONVULSÕES — ASMA — INSOMNIAS — NEVRALGIAS — ESPERMATHOREA GLYCOSURIA — DIABETES, etc., etc.

PARIS: Yvon & Berlioz, 7, rue de la Feuillade, PARIS
Em PERNAMBUCO: *COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.*

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

MEDALHA de OURO 1893

VIN DE MOITIER

Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO

PREPARADO COM
Quina e Pyrophosphato de Ferro

ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO

Tonico empregado para curar
ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
Soberano contra as Febres

HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, THOMPSON Succ.or
PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS
Depositos em PERNAMBUCO: C.ª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

55 ANNOS DE SUCCESSO

58 recompensas das quaes 17 diplomas de honra, 16 medalhas de ouro, etc.

ALCOOL DE HORTELÃ

DE RICQLÈS

Unico Verdadeiro Alcool de Hortelã

Soberano para curar Indigestões, Dysenteria, Cholerina, Dôres d'Estomago, de Coração, de Cabeça.

Algumas gotas n'um copo d'agua assucarada formam uma bebida deliciosa acalmando instantaneamente a sêde e saneando a agua. E' egualmente excellente para os dentes, a boca e todos os cuidados da toilette.

Preservativo contra as Epidemias
como Febres, Cholera, etc.

Recusar as Imitações
EXIGIR O NOME
DE RICQLÈS

Deposito em PERNAMBUCO:
C.ª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

Fácil em casa
e com grande economia
A VOSSA AGUA MINERAL
analoga ás aguas naturaes
COM OS
COMPRIMIDOS DE VICHY
DE
FÉDIT
sursaturados com agua das fontes
G.de GRILLE, CÉLESTINS, HOPITAL, HAUTERIVE, S-YORRE, etc.
PARIZ — 23, Avenue Victoria — PARIZ

ORGÃOS DE ALEXANDRE, Père & Fils
81, Rue Lafayette, PARIS
ORGÃOS HARMONIOS desde 100 fr. até 8.000 fr.
Para SALAS, EGREJAS, ESCOLAS
Orgãos com mãos duplas (modelos novos)
MEDALHAS A TODAS AS EXPOSIÇÕES
Expedição franco sobre pedido do Catalogo illustrado

Compadre

Compadre você diga-me onde compra generos para sua despensa?

Eu lhe digo:

Ha muitos annos que compro em um armazem, e não me consta que ninguem seja mais bem servido em outra parte; compro alli, porque encontro o que preciso, dou a nota e mandam-me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; a bôa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa.

E teem tambem um completo sortimento de obras de vime, como sejam cestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida esta muito cara; vou mandar comprar o que precizar nesse armazem.

Pois mande comprar que ha de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de
Poças Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A' IGREJA)

Sei onde é compadre.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe
A 9$000 a barrica!

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Producto Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA
EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCIA
O perfume mais delicioso do mundo.
ULTIMA NOVIDADE PARA O LENÇO.
BOUQUET POMPADOUR
BRUYÈRE D'ÉCOSSE
FLEURS DE FRANCE
AGUA de Toucador JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.
ELIXIR E PASTA DENTIFRICIOS
LA JUVENILE
Pós sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
PARIS, 23, boulevard des Capucines.
Em PERNAMBUCO: *C.ª de Drogas & Productos Chimicos.*

NOVA MAMADEIRA

DO
D.r CONSTANTIN PAUL
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Medico dos Hospitaes de Paris
Modelo depositado
Medalha de Ouro, Paris 1895

Adoptada nos Hospitaes de Paris
Deposito geral: P. LEPLANQUAIS
46, Boulevard Magenta, Paris.
Em PERNAMBUCO: C.ª DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

Liquidação

A loja Paris n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.

Rua do B. d Victoria 16
Pernambuco

Piano

Vende-se um novo á rua Barão da Victoria n. 16

Fabricio de Albuquerque Cardozo

Pela terceira vez pede-se ao senhor acima do engenho Catú Grande, comarca do Rio Formoso, de vir satisfazer o seu compromisso á rua Marquez de Olinda n. 22, armazem de fazendas.

Ourives Occulista

TheODORO JOSE' RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que tem officinas habilitadissimas para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações de brilhantes, oculos, pencinés, monoculos, etc.

Doura se, prateia-se qualquer metal, concertam-se leques de qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Ferro em chapas Best Best

Vende-se á rua Duque de Caxias n. 91, com grande abatimento do preço do mercado

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores o que ha de melhor em lã, linhas de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas, etc.

TERRA & COMP.

Commissarios importadores

Recebem á consignação assucar, feijão, arroz, milho banha, matte, cebolas, linguas em salmouras, xarque, etc.

RUA DO ROSARIO N. 88 — RIO DE JANEIRO

N. B.— Adiantam qualquer quantia a seus committentes.

Amá

Precisa-se de uma ama para cosinhar na rua Pedro Affonso n. 4.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar, na rua do Aragão n. 35.

Typographia

Vende se uma pequena e nova a tratar na rua das Larangeiras n. 14

— Precisa se de um perito vaqueiro, a tratar na Ilha, em Caxangá, com José Maria Ugiéte.

Ao publico

Pede-se a quem encontrar uma criança de idade de 9 annos, côr parda, de calça, e um paletozinho e cabellos vermelhos, um pouco sim, olhos amarellos, sahiu no dia 20 do corrente, não tem pai nem mãi e sim padrinho, ntão enjeitado ao mesmo que é morador na avessa do Furtado, Pombal.

O padrinho, Avelino Vieira Magalhães

Liquidação de vinhos

(A DINHEIRO)

Vinho de genipapo e cajú a 35$000 o barril de 5°. A ellesen es que se acabe, rua da Madre de Deus n. 10.

LUZ DIAMANTE

LONGMAN & MARTINEZ
NEW-YORK

Livre de Explosão, Fumaça e Mao Cheiro A' vendo em todos os armázens de secco so molhados.

TINTURA UNICA

instantanea
Para a BARBA e o CABELLO
(Um só frasco) sem preparação alguma nem lavagem
PARIS, FILLIOL, RUE LAFAYETTE, 53
Deposito em *Pernambuco*: C.ª de Drogas e Productos chimicos.

LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58 rua Duque de Caxias

Telephone n. 210

PARA LIQUIDAR

MOSQUITEIROS		MANEQUINS
americanos brancos e de cores, de todos os tamanhos. — COMPLETO e variado sortimento de tapetes. Justa. côco e alcatifas para forro de salla. — MALLAS para viagem, de todos os tamanhos e qualidades. —	Casemiras pretas e de cores de 8$ a 4$ covado. Sarja preta fina, pura lã a 5$500 idem. Morim finissimo com 24 jardas de 15$ a 10$ a peça. Dito francez de 12$ a 8$ idem. Dito para noiva a 3$500, 4$ e 4$500 idem. Cretones francezes a 600 rs. o covado. Algodãosinho T muito largo de 12$ a 8$ a peça. Merinó preto, pura lã de 2$500 a 1$400 o covado. Crepons de côres, pura lã, de 2$500 a 1$500 o covado. Cambraias brancas, rendadas a 500 700 rs. o covado. Merinó F do baile, branco e de côr, novidade a 500 rs. o covado. Foulardine, lindos desenhos de 800 a 500. Surhats de seda, todas as cores a 1$500 e 2$ o covado. Cachemira infestada de listas e quadros de 2$500 a 800. Meias cruas, inglezas para homem de 12$ a 6$ a duzia. Camisas para homem de 80$ a 48$. Atoalhado branco adamascado para mesa de 4$ a 2$500. Guardanapos branco adamascado de 6$ a 3$000.	americanos para todos os corpos. — COMPLETO sortimento de tapetes de alcatifas e velludo PARA SOFA' E PORTAS — CAPACHOS de côco de todos os tamanhos com inscripções e lisos —

Completo sortimento de sedas brancas, capellas, colchas e fronhas tudo para casamento.

Damasco, pellucia e reps proprios para reposteiros e cortinas.

Uma grande quantidade de retalhos de chitas, cretones, cambraias e setineta que se vende por barato preço.

LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
TELEPHONE N. 210

31---Rua Barão da Victoria---31

Depois da Botica Franceza

Fábrica de Molduras

Estampas de todas as qualidades. Quadros. Sanefas para cortinados, candieiros, chaminés, pavios, molduras para retratos.

Encarrega-se de retratos a *craion* para o que ha contratado um perito artista, já bastante conhecido.

Prepara-se qualquer encommenda com a maior brevidade.

Sinceridade e preços baratissimos.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Mentrão, Terebenthina, &. **FORTIN** **INJECÇÃO** Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1880) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ª

Grande Liquidação
NA
LOJA DO POVO

Lindos córtes de cachemira de 60$000 a 3 $000.
Sarja preta e azul para roupa de homem fazenda de 8$0.0 é 4$000 rs. o covado.
Cretones escuros a 240 reis o covado.
Ditas claras a 320 o covado.
Ditos claros francezes muito largas a 500 reis o covado.
Lanzinhas para vestido lindos padrões a 120 reis o covado.
Casineta fina para roupa de homem e menino a 500 reis.
Cretones para coberta com um metro de largura a 700 o covado.
Colchões francezes para cama a 15$000 um.
Colchas brancas de fustão a 5$000 uma.
Ditas brancas de fustão para cama de casal a 8$000 uma.
Cortinados de crochet a 12$000 o par.
Lindas cachemiras com 2 larguras para vestido a 1$200 o covado.
Camisas brancas de linho para homem com pequeno defeito 70$000 a duzia.
Atoalhados bordados para mesa o 3$000 metro.
Setim preto e cor de rosa a 1$000 o covado, pechinche.
Merinós pretos, lisos e lavrados a 1600 o covado.
Linon com 2 larguras a 500 reis o covado.
Madapolão americano com 24 jardas a 12$000 a peça.
Crepons de lã a 800 o covado,
Flanellas para camisas e para vestido a 400 reis o covado.
Brilhantina branca bordado com listras escuras a 600 o covado.
Camisas de flanella hygienicas a 60$000 a duzia
Espartilhos com aça a 8$000 um para acabar.
Chamalot preto de seda para vestido a 2$000 o covado,
Redes grandes da Bahia a 20$600, 25$000 e 30$000 uma.

E muitos outros artigos que liquidamos por metade do seu valor.

Só na rua n.° de Março n. 19.

Carneiro da Cunha & Sobrinho

SABAO RUSSO
MARAVILHOSA ESSENCIA PREPARADA POR
JAYME PARADEDA
Approvada pela Exm.ª Junta de Hygiene da Capital Federal

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessôas de todo criterio attestam e preconisam o

Sabão russo para curar queimaduras

Nevralgias—Espinhas·
Contusões—Dores rheumaticas.
Darthros—Dores de cabeça.
Empigens—Ferimentos.
Caspas—Panos=Sardas=Chagas— Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos etc. etc.

A unica e melhor AGUA DE TOILLET, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas

Vendem as principaes pharmacias e casas de perfumarias em Pernambuco.

Deposito pharmacia dos Pobres.

José de Azevedo Maia & Silva

Rua Larga do Rosario n. 28

EMULSÃO VERMIFUGA
Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO
TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

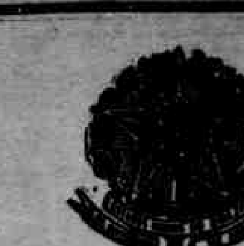
Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou chá com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA
PRAÇA MACIEL PINHEIRO—". — PERNAMBUCO



Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produsida pelas molestias do apparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescenças são demoradas. É de prodigioso effeito na athrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

Dr. Euphrasio Cunha.
Florianopolis, Sta. Cath., Brasil.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercutição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fôr a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthysica.

À venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

GRANDE
HOTEL AMERICANO
Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um frances e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria.

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

CAPPARINA
ESPECIFICO CURATIVO E PREVENTIVO DA ERYSIPELA
DE
H. ROUQUAYROL
Approvado pela Junta de Hygiene

A CAPPARINA, producto da flora brasileira é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da Erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores muito frequentes na Erysipela, como tambem de obstar a deformação das diversas partes do corpo, taes como: os braços, as pernas, os escrotos, molestia conhecida sobre o nome de Elephantiases Erysipela branca.

A CAPPARINA é de igual efficacia para curar a Lymphatite.

N. B.—Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO

Botica Franceza

Rua do Bom-Jesus n. 22 (antiga da Cruz)
PERNAMBUCO

GRANDE CASA EM ARTIGOS PARA
FUMANTES
A PRIMEIRA CASA EM PERNAMBUCO NESTE GENERO
Rua Marquez de Olinda n. 1
(ANTIGA DA CADEIA)

Charutos de Havana do primeiro fabricante, caixas até 1¡4
Idem dos primeiros fabricantes da Bahia.
Fumos estrangeiros enlatados e em pacotes.
Idem nacionaes enlatados e pacotes.
Cigarros de Havana,
Idem inglezes.
Idem nacionaes com fumos escolhidos a capricho.
Grande e variado sortimento de cachimbos de espuma com ambar e em estojo.
Idem de madeira em ambar com estojo.
Ponteiras finissimas de ambar de primeira qualidade, grandes e pequenas.
Grande sortimento de carteiras de todos os tamanhos, de bolsas para fumos e cigarros, papel de seda de todas as qualidades.

VENDE-SE EM GROSSO E A RETALHO

MOREIRA & COMP.

ESCOLHIDOS — DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS — E MAIORES
OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP
RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em PODER MEDICINAL QUE SE APRESENTA AO PUBLICO

A TOSSE E — REMEDIO SEGURO PARA — AS DOENÇAS PULMONARES — INFALLIVEL
PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

THEO· JUST·
Representações
Commissões
62--RUA DO BOM JESUS--62

FUNDIÇAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
44--RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.

FOLHETIM 79

A MENDIGA DE PARIZ

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

ROSA E MARIA

VI

(Continuação)

— Livrou-a de ser queimada viva?

— No momento em que ella acabava de ser ferida por uma bala na casa incendiada.

— Quer me contar tudo quanto sabe della? Talvez, fallando-lhe no passado, ella volte á razão...

— Estou ás suas ordens...

E o abbade d'Areynes recomeçou a narração que acabára de fazer ao director do hospital.

O medico ouvia-o com grande attenção.

— Perfeitamente!—disse elle quando o abbade terminou.—Agora, se quizer, vamos tentar galvanisar-lhe a memoria e provocar suas recordações.

— Estou prompto ao auxiliar e queira Deus que não sejam baldados os nossos esforços!

— Sua protegida está gravemente doente...

Duas balas a attingiram...—uma perfurou o craneo ligeiramente, offendendo a dura-mater.

Eu esperava muito da minha primeira operação, mas fui obrigado a reabrir a ferida... Um estilhaço alojara-se no craneo... Vi logo que essa era a causa do mal...

Quando começou a convalescença, quando eu quiz interrogar a enferma, percebi que profundas lesões paralysavam a acção do cerebro... Entretanto, vamos tentar... Nada conhecendo da vida dessa mulher, não sabia que corda vibrar para a acordar...

Hoje vamos tentar uma ultima experiencia... Tudo dependerá da primeira impressão que a sua presença produzir nella... Vamos?...

— Estou prompto.

— Ha algum inconveniente em os acompanhar? perguntou o director.

— Nenhum,—respondeu o medico.—Vamos...

E os quatro se dirigiram para a sala Trosseau, á entrada da qual esperavam internos e irmãs de S. Vicente de Paula.

O Dr. Perrin fez uma saudação circular e entrou.

A' sua direita ia o abbade d'Areynes, apoiando-se sempre no braço de Raymond Schless.

Entre duas longas filas de leitos brancos, cujas cortinas estavam cahidas sobre as columnas de ferro, o soalho, muito polido, brilhava como espelho.

Tudo alli era de uma maravilhosa limpeza.

O leito n. 17 estava collocado no meio da sala.

O Sr. Perrin parou depois de ter dado alguns passos, e, voltando-se para o cortejo de internos:

— Queiram esperar, meus senhores... Eu só começarei minha visita depois de ter visto o n. 17.

Nada de agglomeração ao redor do leito... Se eu precisar ou tiver de fazer alguma communicação interessante, chamal-os-hei.

Os internos pararam docemente.

O doutor adiantou-se para o leito de Joanna Rivat, acompanhado somente do abbade d'Areynes, de Raymond Shloss, do director e do interno de serviço.

Joanna estava mais sentada que deitada no leito, com os rins calçados por travesseiros.

Tinha as mãos juntas e os olhos fixos nas mãos.

O abbade d'Areynes não pôde reprimir uma exclamação de sorpresa e de dôr ao ver-lhe ao rosto descarnado pelo soffrimento, mas ainda assim reconheceu-a.

— E então?—perguntou o director.

— Raymond Schless não se enganou. Esta pobre mulher é Joanna Rivat.

O grupo fizera alto a alguns passos do leito da doente, cujos olhos continuavam fixos em suas mãos.

— Apresente-se a ella,—disse o doutor ao vigario de Saint-Ambroise. Falle-lhe no passado; procure todos os meios de despertar-lhe a memoria... Eu fico aqui para o deixar livre, mas estou vendo e ouvindo...

O joven parocho, tremulo de emoção, com o coração apertado, adiantou-se para a cabeceira de Joanna. Esta não fazia movimento algum e parecia alheia ao que se passava ao redor della.

Raul estacou e, durante alguns segundos, olhou-a fixamente.

Era verdade, então, que alli estava a bella e encantadora rapariga que, ha tão poucos mezes, elle havia unido a um bello rapaz, a um trabalhador valente e honesto, pedindo a Deus que os abençoasse e fizesse della uma esposa feliz e uma boa mãi!

O abbade d'Areynes deu mais um passo e, á meia voz, murmurou:

— Joanna..

A pobre mulher inconscientemente ergueu a cabeça.

— Joanna... — repetio o padre um pouco mais alto...

A doente volveu os olhos sem expressao, mas nenhum musculo da face se contrahio

O Dr. Perrin acompanhava aquella scena com tanta attenção quanto interesse, procurando sorprehender no rosto da infeliz um traço qualquer de emoção.

De repente, como que uma luz brilhou nos olhos mornos da louca; entreabriram-se-lhe os labios, as mãos se despregaram e se agitaram debaixo dos lençóes, um estremecimento percorreu lhe todo o corpo.

— Falle! Falle!—insistio vivamente o medico a Raul.

Este sentio nascer-lhe n'alma subita esperança.

O que se estava passando não seria o prenuncio da volta á razão?...

— Joanna, tornou o vigario n'uma voz doce, mas bem accentuada—veja se me conhece... Eu sou o abbade d'Areynes, vigario de Saint-Ambroise... Fui eu quem a casei com Paul Rivat...

Uma ruga profunda abrio-se entre as sobrancelhas da louca.

Seus labios moveram-se como se quizessem exprimir um pensamento, mas nenhum som se escapou delles.

— Paul Rivat...—continuou o parocho—lembre-se! Era soldado no tempo da guerra... Sahio de Paris para combater... Lembre-se bem!... Lembre-se bem. Joanna!... Você esperou-o muito... elle não voltou...

Joanna estendeu uma mão, tomou o pulso do padre e apertou-o com uma força maravilhosa.

Com uma voz languida, sem expressão, ella balbuciou:

— Paul... Paul Rivat...

— Continue! Continue!—fez o medico, se approximando do leito—Evoque as mais crueis recordações, mesmo com risco de uma crise terrivel... Se essa crise se manifestar, está tudo feito.

O abbade d'Areynes, tão pallido como a louca, proseguio:

— Paul morreu, está ouvindo, Joanna? Comprehende? Paul morreu!

Joanna nem sequer estremeceu. Sua mão, muito magra, deixou a mão do vigario e tornou a cahir no leito.

— Paul morreu...—repetio o abbade. Assisti sua morte, e, no momento em que sua alma evolava-se para Deus, jurei-lhe cuidar de você, Joanna, e de seu filho...

Pela primeira vez Joanna perdeu aquella impassibilidade que fazia della um corpo sem alma.

Violenta agitação apoderou-se da infeliz.

Grandes rugas abriram-se-lhe na fronte. Seus olhos buliram nas orbitas, gottas de suor banharam-lhe as faces.

Indubitavelmente operava-se uma transição naquelle cerebro.

O Dr. Perrin comprehendeu o que se estava passando e approximou-se do leito ordenando em voz imperiosa:

— Lembre-se! Quero que se lembre!

Seus olhos brilhantes e dominadores fixavam-se nos olhos apagados da louca, cujo organismo estremeceu electricamente.

— Lembre! tornou o medico, lembre-se de seus filhos... duas meninas... gemeas... adormecidas no berço... quasi a morrer incendiadas!

Joanna, levando as duas mãos á garganta, soltou um grito rouco, medonho, que se extinguio n'um longo suspiro...

— Lembre-se!... repetio o Dr. Perrin, com a crueldade do cirurgião armado do escalpello, que pouco se importa que o doente soffra ou deixe de soffrer, com tanto que se salve.—Suas filhas talvez não morressem... convém procural-as...

— Servais Duplat levou-as comsigo!—ajuntou o abbade d'Areynes.

Ouvindo pronunciar o nome de Servais Duplat, Joanna deixou escapar um gemido surdo e lugubre. Seu rosto tomou uma expressão feroz. Fuzilaram-lhe as pupilas.

— Duplat! — exclamou ella n'uma voz rouca.—Duplat é um assassino!... Foi elle quem matou Paul! Foi elle quem matou minhas filhas!...

Ao mesmo tempo formidavel crise nervosa se apoderou della, convulsionando-a toda.

Os assistentes que, com o coração apertado, acompanhavam, de longe, essa scena, investiram para soccorrer o lente que sósinho não podia conter os movimentos desordenados da pobre mulher.

No fim de alguns minutos, a crise diminuio de intensidade e acabou por desapparecer completamente.

Joanna tornou a cahir no leito, extenuada, alquebrada.

Immediatamente o doutor deu ordem para se preparar uma receita.

— Que acha? perguntou-lhe o vigario de Saint-Ambroise.

(Continua).

Typographia do *Diario*.